

O Segundo Livro de Moisés, Comumente chamado Êxodo

¹ Agora estes são os nomes dos filhos de Israel, que vieram ao Egito (cada homem e sua família vieram com Jacó):

² Reuben, Simeão, Levi e Judá,

³ Issachar, Zebulun e Benjamin,

⁴ Dan e Naftali, Gad e Asher.

⁵ Todas as almas que saíram do corpo de Jacó eram setenta almas, e José já estava no Egito.

⁶ José morreu, assim como todos os seus irmãos, e toda aquela geração.

⁷ Os filhos de Israel foram fecundos, e aumentaram abundantemente, e se multiplicaram, e cresceram excessivamente poderosos; e a terra se encheu deles.

⁸ Agora surgiu um novo rei sobre o Egito, que não conhecia José.

⁹ Ele disse ao seu povo: “Eis que* o povo dos filhos de Israel é mais e mais poderoso do que nós”.

¹⁰ Venha, vamos lidar sabiamente com eles, para que não se multipliquem, e acontece que quando alguma guerra eclode, eles também se unem a nossos inimigos e lutam contra nós, e escapam da terra”.

* **1:9** “Eis”, de “הִנֵּה”, significa olhar, notar, observar, ver ou contemplar. É frequentemente usado como uma interjeição.

¹¹ Por isso, eles colocam os encarregados sobre eles para afligi-los com seus fardos. Eles construíram cidades de armazenamento para o Faraó: Pithom e Raamses.

¹² Mas quanto mais eles os afligiam, mais se multiplicavam e mais se espalhavam. Eles começaram a temer os filhos de Israel.

¹³ Os egípcios impiedosamente fizeram os filhos de Israel servir,

¹⁴ e tornaram suas vidas amargas com serviço duro em argamassa e em tijolos, e em todos os tipos de serviço no campo, todo o seu serviço, no qual impiedosamente os fizeram servir.

¹⁵ O rei do Egito falou às parteiras hebraicas, das quais o nome de uma era Shiprah, e o nome da outra Puah,

¹⁶ e ele disse: “Quando você cumprir o dever de uma parteira para com as mulheres hebraicas, e vê-las no banco de nascimento, se for um filho, então você o matará; mas se for uma filha, então ela viverá”.

¹⁷ Mas as parteiras temiam a Deus, †e não fizeram o que o rei do Egito lhes ordenou, mas salvaram os meninos bebês vivos.

¹⁸ O rei do Egito chamou as parteiras e disse-lhes: “Por que vocês fizeram isso e salvaram os meninos vivos?”.

¹⁹ As parteiras disseram ao faraó: “Porque as mulheres hebraicas não são como as mulheres egípcias; pois elas são vigorosas e dão à luz antes que a parteira chegue até elas”.

† **1:17** A palavra hebraica proferida “Deus” é “אֱלֹהִים”. (Elohim).

²⁰ Deus lidou bem com as parteiras, e o povo se multiplicou, e cresceu muito poderoso.

²¹ Como as parteiras temiam a Deus, Ele lhes deu famílias.

²² O Faraó ordenou a todo seu povo, dizendo: “Lançareis no rio todo filho que nascer, e toda filha salvareis com vida”.

2

¹ Um homem da casa de Levi foi e levou uma filha de Levi como sua esposa.

² A mulher concebeu e deu à luz um filho. Quando ela viu que ele era uma boa criança, ela o escondeu três meses.

³ Quando não podia mais escondê-lo, ela pegou uma cesta de papiro para ele, e a revestiu com alcatrão e com breu. Ela colocou a criança dentro dela, e a colocou nos canaviais junto à margem do rio.

⁴ Sua irmã ficou muito longe, para ver o que seria feito com ele.

⁵ A filha do faraó desceu para banhar-se no rio. Suas donzelas caminharam ao longo da margem do rio. Ela viu a cesta entre os canaviais e mandou seu criado buscá-la.

⁶ She abriu-a e viu a criança, e eis que o bebê chorou. Ela teve compaixão dele, e disse: “Este é um dos filhos dos hebreus”.

⁷ Então sua irmã disse à filha do faraó: “Devo ir chamar uma enfermeira para você das mulheres hebraicas, para que ela possa cuidar da criança para você?”.

⁸ A filha do faraó lhe disse: “Vá”.

A jovem mulher foi e chamou a mãe da criança.

⁹ A filha do faraó lhe disse: “Leve esta criança embora e cuide dele por mim, e eu lhe darei seu salário”.

A mulher pegou a criança e cuidou dela.

¹⁰ A criança cresceu, e ela o trouxe para a filha do Faraó, e ele se tornou seu filho. Ela o chamou de Moisés, *e disse: “Porque eu o tirei da água”.

¹¹ Naqueles dias, quando Moisés tinha crescido, ele foi até seus irmãos e viu os fardos deles. Ele viu um egípcio atacando um hebreu, um de seus irmãos.

¹² Ele olhou para este e para aquele lado, e quando viu que não havia ninguém, matou o egípcio, e o escondeu na areia.

¹³ Ele saiu no segundo dia, e eis que dois homens dos hebreus estavam brigando um com o outro. Ele disse a ele que fez o mal: “Por que você bate no seu companheiro?”

¹⁴ Ele disse: “Quem fez de você um príncipe e um juiz sobre nós? Você planeja me matar, como você matou o egípcio?”

Moisés estava com medo e disse: “Certamente esta coisa é conhecida”.

¹⁵ Agora, quando o Faraó ouviu esta coisa, ele procurou matar Moisés. Mas Moisés fugiu da face do faraó, e viveu na terra de Midian, e sentou-se junto a um poço.

¹⁶ Agora o padre de Midian tinha sete filhas. Elas vinham e bebiam água, e enchiam os bebedouros para regar o rebanho de seu pai.

* **2:10** “Moisés” soa como o hebraico para “draw out”.

17 Os pastores vieram e as expulsaram; mas Moisés se levantou e as ajudou, e regou seu rebanho.

18 Quando chegaram a Reuel, seu pai, ele disse: “Como é que vocês voltaram tão cedo hoje?”

19 Eles disseram: “Um egípcio nos entregou da mão dos pastores e, além disso, tirou água para nós, e regou o rebanho”.

20 Ele disse a suas filhas: “Onde ele está? Por que o senhor deixou o homem? Chame-o, para que ele possa comer pão”.

21 Moisés contentou-se em morar com o homem. Ele deu a Moisés Zipporah, sua filha.

22 Ela teve um filho, e ele o chamou de Gershom, †pois ele disse: “Eu vivi como estrangeiro em uma terra estrangeira”.

23 Durante esses muitos dias, o rei do Egito morreu, e os filhos de Israel suspiravam por causa da escravidão, e eles choravam, e seu grito chegou a Deus por causa da escravidão.

24 Deus ouviu seus gemidos, e Deus lembrou-se de sua aliança com Abraão, com Isaac e com Jacó.

25 Deus viu os filhos de Israel, e Deus compreendeu.

3

1 Agora Moisés estava mantendo o rebanho de Jetro, seu sogro, o sacerdote de Midian, e conduziu o rebanho para o fundo do deserto, e veio para a montanha de Deus, para Horebe.

† 2:22 “Gershom” soa como o hebraico para “um alienígena lá”.

² O * anjo de Javé apareceu-lhe em uma chama de fogo do meio de um arbusto. Ele olhou, e eis que o arbusto ardeu com fogo, e o arbusto não foi consumido.

³ Moisés disse: “Eu vou agora, e verei esta grande visão, porque o arbusto não está queimado”.

⁴ Quando Javé viu que ele veio ver, Deus o chamou do meio do mato e disse: “Moisés! Moisés!”.

Ele disse: “Aqui estou eu”.

⁵ Ele disse: “Não chegue perto. Tire suas sandálias, pois o lugar em que você está de pé é terra sagrada”.

⁶ Moreover ele disse: “Eu sou o Deus de seu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacó”.

Moisés escondeu seu rosto porque tinha medo de olhar para Deus.

⁷ Yahweh disse: “Eu certamente vi a aflição de meu povo que está no Egito, e ouvi seu grito por causa de seus mestres, pois eu conheço suas tristezas.

⁸ Desci para libertá-los da mão dos egípcios, e para trazê-los para fora daquela terra para uma terra boa e grande, para uma terra que flui com leite e mel; para o lugar do cananeu, do hitita, do amorreu, do perizeu, do hivita, e do jebuseu.

⁹ Agora, eis que o grito dos filhos de Israel chegou até mim. Além disso, vi a opressão com que os egípcios os oprimem.

* **3:2** “Yahweh” é o nome próprio de Deus, às vezes traduzido como “SENHOR” (todos os bonés) em outras traduções.

¹⁰ Vinde agora, portanto, e eu vos enviarei ao Faraó, para que tireis meu povo, os filhos de Israel, do Egito”.

¹¹ Moisés disse a Deus: “Quem sou eu, que devo ir ao Faraó, e que devo tirar os filhos de Israel do Egito”?

¹² Ele disse: “Certamente eu estarei com você”. Este será o sinal para você, que eu lhe enviei: quando você tiver trazido o povo para fora do Egito, você servirá a Deus nesta montanha”.

¹³ Moisés disse a Deus: “Eis que, quando eu for ter com os filhos de Israel e lhes disser: 'O Deus de vossos pais me enviou a vós', e eles me perguntarem: 'Qual é o seu nome?' o que devo dizer-lhes?”

¹⁴ Deus disse a Moisés: “EU SOU QUEM SOU”, e ele disse: “Diga isto aos filhos de Israel”: EU SOU me enviou a você”.

¹⁵ Deus disse ainda mais a Moisés: “Dirás isto aos filhos de Israel: 'Javé, o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, me enviou a ti'. Este é meu nome para sempre, e este é o meu memorial para todas as gerações.

¹⁶ Ide reunir os anciãos de Israel e dizei-lhes: 'Javé, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó, me apareceu, dizendo: “Certamente vos visitei e vi o que vos foi feito no Egito.

¹⁷ Eu disse: “Eu vos tirarei da aflição do Egito para a terra do cananeu, do hitita, do amorreu, do perizeu, do hivita e do jebuseu, para uma terra que flui com leite e mel”.

¹⁸ Eles ouvirão a sua voz. Virão, você e os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e lhe dirão:

'Javé, o Deus dos hebreus, se encontrou conosco'. Agora, por favor, deixe-nos ir três dias de viagem ao deserto, para que possamos sacrificar a Javé, nosso Deus”.

¹⁹ Eu sei que o rei do Egito não lhe dará permissão para ir, não, não por uma mão poderosa.

²⁰ Estenderei minha mão e atingirei o Egito com todas as minhas maravilhas que farei entre eles, e depois disso ele o deixará ir.

²¹ Darei a este povo um favor aos olhos dos egípcios, e acontecerá que quando você for, não irá de mãos vazias.

²² Mas toda mulher deverá pedir ao seu próximo, e àquele que visitar sua casa, jóias de prata, jóias de ouro e roupas. Você as colocará em seus filhos, e em suas filhas. Pilhareis os egípcios”.

4

¹ Moisés respondeu: “Mas eis que eles não acreditarão em mim, nem ouvirão minha voz, pois dirão: 'Javé não vos apareceu’”.

² Yahweh disse-lhe: “O que é isso em sua mão?”

Ele disse: “Uma vara”.

³ Ele disse: “Jogue-o no chão”.

Ele jogou-a no chão, e ela se tornou uma cobra; e Moisés fugiu dela.

⁴ Yahweh disse a Moisés: “Estenda sua mão e pegue-a pela cauda”.

Ele estendeu sua mão, pegou-a e se tornou um bastão em sua mão.

⁵ “Isto é para que eles possam acreditar que Javé, o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacó, apareceu a você”.

⁶ Yahweh disse-lhe ainda: “Agora ponha sua mão dentro de seu manto”.

Ele colocou sua mão dentro do manto, e quando a tirou, eis que sua mão era leprosa, branca como a neve.

⁷ Ele disse: “Coloque sua mão dentro de seu manto de novo”.

Ele colocou sua mão dentro de seu manto novamente, e quando o tirou de seu manto, eis que ele tinha voltado novamente como sua outra carne.

⁸ “Acontecerá, se não acreditarem em você ou não ouvirem a voz do primeiro sinal, que acreditarão na voz do segundo sinal.

⁹ “Acontecerá, se eles não acreditarem nem mesmo nestes dois sinais ou não escutarem sua voz, que você tomará da água do rio, e a derramará sobre a terra seca. A água que vocês retirarem do rio se tornará sangue na terra seca”.

¹⁰ Moisés disse a Javé: “Ó Senhor,* não sou eloqüente, nem antes, nem depois que falastes com vosso servo; pois sou lento de falar e de língua lenta”.

¹¹ Yahweh disse a ele: “Quem fez a boca do homem? Ou quem faz um mudo, ou surdo, ou vendo, ou cego? Não sou eu, Yahweh?”

¹² Agora, portanto, vá, e eu estarei com sua boca, e lhe ensinarei o que você deve falar”.

* **4:10** A palavra traduzida “Senhor” é “Adonai”.

13 Moisés disse: “Oh, Senhor, por favor, mande outra pessoa”.

14 A raiva de Javé queimou contra Moisés, e ele disse: “E Arão, seu irmão, o levita? Eu sei que ele pode falar bem. Além disso, eis que ele está saindo ao seu encontro. Quando ele o vir, ele ficará contente em seu coração.

15 Você falará com ele, e colocará as palavras em sua boca. Eu estarei com sua boca, e com a boca dele, e lhe ensinarei o que você deve fazer.

16 Ele será seu porta-voz para o povo. Acontecerá que ele será para você uma boca, e você será para ele como Deus.

17 Tomareis esta vara em vossa mão, com a qual fareis os sinais”.

18 Moisés foi e voltou a Jetro, seu sogro, e lhe disse: “Por favor, deixe-me ir e retornar aos meus irmãos que estão no Egito, e ver se eles ainda estão vivos”.

Jethro disse a Moisés: “Vá em paz”.

19 Yahweh disse a Moisés em Midian: “Vá, volte ao Egito; pois todos os homens que procuraram sua vida estão mortos”.

20 Moisés levou sua esposa e seus filhos, e os colocou em um burro, e voltou para a terra do Egito. Moisés pegou a vara de Deus em sua mão.

21 Yahweh disse a Moisés: “Quando você voltar ao Egito, veja que você faça diante do Faraó todas as maravilhas que coloquei em sua mão, mas eu endurecerei seu coração e ele não deixará o povo ir.

22 Você dirá ao Faraó: 'Javé diz: Israel é meu filho, meu primogênito,

²³ e eu lhe disse: “Deixe meu filho ir, para que ele possa me servir;” e você se recusou a deixá-lo ir. Eis que eu matarei seu primogênito””.

²⁴ No caminho em um alojamento, Yahweh conheceu Moisés e quis matá-lo.

²⁵ Então Zipporah pegou uma pedra, cortou o prepúcio de seu filho e o jogou a seus pés; e ela disse: “Certamente você é um noivo de sangue para mim”.

²⁶ Então, ele o deixou em paz. Então ela disse: “Você é um noivo de sangue”, por causa da circuncisão.

²⁷ Yahweh disse a Aaron: “Vá para o deserto para encontrar Moisés”.

Ele foi e o encontrou na montanha de Deus, e o beijou.

²⁸ Moisés contou a Aarão todas as palavras de Javé com as quais ele o havia enviado e todos os sinais com os quais ele o havia instruído.

²⁹ Moisés e Aarão foram e reuniram todos os anciãos dos filhos de Israel.

³⁰ Aarão falou todas as palavras que Javé havia dito a Moisés, e fez os sinais aos olhos do povo.

³¹ O povo acreditou, e quando ouviram que Javé havia visitado os filhos de Israel, e que ele havia visto a aflição deles, então eles curvaram a cabeça e adoraram.

5

¹ Depois vieram Moisés e Aarão, e disseram ao Faraó: “Isto é o que Javé, o Deus de Israel, diz: 'Deixe o meu povo ir, para que me celebrem um banquete no deserto'”.

² Faraó disse: “Quem é Iavé, que eu deveria ouvir sua voz para deixar Israel ir? Eu não conheço Iavé, e além disso não vou deixar Israel ir”.

³ Eles disseram: “O Deus dos hebreus se reuniu conosco. Por favor, deixe-nos ir três dias de viagem ao deserto, e sacrificar-nos a Javé, nosso Deus, para que ele não caia sobre nós com pestilência, ou com a espada”.

⁴ O rei do Egito disse-lhes: “Por que vocês, Moisés e Aarão, tiram o povo de seu trabalho? Voltem aos seus fardos”!

⁵ O Faraó disse: “Eis que o povo da terra é agora muitos, e vós os fazeis descansar de seus fardos”.

⁶ No mesmo dia, o Faraó comandou os encarregados do povo e seus oficiais, dizendo:

⁷ “Não darás mais palha ao povo para fazer tijolos, como antes”. Deixe-os ir e recolher a palha para si mesmos”.

⁸ Você exigirá deles o número dos tijolos que eles fizeram antes. Não diminuirá nada disso, pois eles estão ociosos. Portanto, eles choram, dizendo: “Vamos e sacrifiquemos a nosso Deus”.

⁹ Que o trabalho mais pesado seja imposto aos homens, para que eles possam trabalhar nele. Não deixe que eles prestem atenção às palavras mentirosas”.

¹⁰ Os encarregados do povo saíram com seus oficiais e falaram ao povo, dizendo: “Isto é o que o Faraó diz: 'Não lhe darei palha'.

¹¹ Go vós mesmos, recebei palha onde puderdes encontrá-la, pois nada do vosso trabalho será diminuído”.

12 Assim, o povo estava espalhado por toda a terra do Egito para colher palha.

13 Os encarregados da tarefa diziam com urgência: “Cumpram sua quota de trabalho diariamente, como quando havia palha”.

14 Os oficiais das crianças de Israel, que os encarregados do Faraó tinham colocado sobre eles, foram espancados e perguntaram: “Por que você não cumpriu sua cota tanto ontem como hoje, ao fazer tijolos como antes?”

15 Então os oficiais das crianças de Israel vieram e gritaram ao Faraó, dizendo: “Por que você lida desta maneira com seus servos?”

16 Não se dá palha a seus servos, e eles nos dizem: “Façam tijolos!” e eis que seus servos são espancados; mas a culpa está em seu próprio povo”.

17 Mas o Faraó disse: “Você está ocioso! Vocês estão ociosos! Portanto, você diz: “Vamos e sacrificuemos a Javé”.

18 Go portanto agora, e trabalhai; pois não vos será dada nenhuma palha; contudo, entregareis o mesmo número de tijolos”!

19 Os oficiais das crianças de Israel viram que estavam em apuros quando foi dito: “Você não diminuirá nada de sua cota diária de tijolos”!

20 Eles encontraram Moisés e Aarão, que ficaram de pé ao longo do caminho, ao saírem do Faraó.

21 Disseram-lhes: “Que Javé olhe para vocês e julgue, porque vocês nos fizeram um fedor a ser abominado aos olhos do Faraó, e aos olhos de

seus servos, para colocar uma espada na mão deles para nos matar”!

²² Moisés voltou para Yahweh e disse: “Senhor, por que você trouxe problemas a este povo? Por que o Senhor me enviou?”

²³ Pois desde que vim ao faraó para falar em seu nome, ele trouxe problemas a este povo. O Senhor não resgatou seu povo de maneira alguma”!

6

¹ Yahweh disse a Moisés: “Agora verás o que farei ao Faraó, porque por uma mão forte os deixará ir, e por uma mão forte os expulsará de sua terra”.

² Deus falou a Moisés e disse-lhe: “Eu sou Yahweh”.

³ Eu apareci a Abraão, a Isaac e a Jacó, como Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome Yahweh eu não era conhecido por eles.

⁴ Também estabeleci minha aliança com eles, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra de suas viagens, na qual eles viveram como estrangeiros.

⁵ Além disso, ouvi o gemido dos filhos de Israel, que os egípcios mantêm em cativeiro, e lembrei-me de meu pacto.

⁶ Portanto, diga aos filhos de Israel: 'Eu sou Yahweh, e vos tirarei do fardo dos egípcios, e vos livrarei da escravidão deles, e vos redimirei com um braço estendido, e com grandes julgamentos'.

⁷ Eu vos levarei para mim mesmo como um povo. Eu serei seu Deus; e você saberá que eu

sou Yahweh, seu Deus, que o faz sair de baixo do fardo dos egípcios.

⁸ Eu vos levarei para a terra que jurei dar a Abraão, a Isaac e a Jacó; e eu vo-la darei por herança: Eu sou Yahweh”.

⁹ Moisés falou assim com os filhos de Israel, mas eles não ouviram Moisés por angústia de espírito e por uma escravidão cruel.

¹⁰ Yahweh falou a Moisés, dizendo,

¹¹ “Entra, fala ao Faraó, rei do Egito, que ele deixou os filhos de Israel saírem de sua terra”.

¹² Moisés falou diante de Javé, dizendo: “Eis que os filhos de Israel não me escutaram. Como então o Faraó me escutará, quando eu tiver lábios incircuncisos”?

¹³ Javé falou a Moisés e a Arão, e deu-lhes uma ordem aos filhos de Israel, e ao Faraó, rei do Egito, para trazer os filhos de Israel para fora da terra do Egito.

¹⁴ Estes são os chefes das casas de seus pais. Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Hanoch, e Pallu, Hezron e Carmi; estas são as famílias de Reuben.

¹⁵ Os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamin, e Ohad, e Jachin, e Zohar, e Shaul, filho de uma mulher cananéia; estas são as famílias de Simeon.

¹⁶ Estes são os nomes dos filhos de Levi, de acordo com suas gerações: Gershon, e Kohath, e Merari; e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete anos.

¹⁷ Os filhos de Gershon: Libni e Shimei, de acordo com suas famílias.

¹⁸ Os filhos de Kohath: Amram, e Izhar, e Hebron, e Uzziel; e os anos da vida de Kohath foram cento e trinta e três anos.

¹⁹ Os filhos de Merari: Mahli e Mushi. Estas são as famílias dos Levitas, de acordo com suas gerações.

²⁰ Amram levou para si a irmã de seu pai Jochebed como esposa; e ela o deu à luz Aarão e Moisés. Os anos da vida de Amrão foram cento e trinta e sete anos.

²¹ Os filhos de Izhar: Korah, e Nefegue, e Zichri.

²² Os filhos de Uzziel: Mishael, Elzaphan, e Sithri.

²³ Aaron tomou Elisheba, filha de Amminadab, irmã de Nahshon, como esposa; e ela lhe deu à luz Nadab e Abihu, Eleazar e Ithamar.

²⁴ Os filhos de Corá: Assir, Elkanah e Abiasaf; estas são as famílias dos coraítas.

²⁵ O filho de Eleazar Aaron tomou uma das filhas de Putiel como esposa; e ela o deu à luz Phinehas. Estes são os chefes das casas dos pais dos levitas, de acordo com suas famílias.

²⁶ Estes são aquele Aarão e Moisés a quem Javé disse: “Tragam os filhos de Israel da terra do Egito, de acordo com seus exércitos”.

²⁷ Estes são aqueles que falaram ao Faraó, rei do Egito, para trazer os filhos de Israel do Egito. Estes são aqueles que Moisés e Aarão.

²⁸ No dia em que Javé falou a Moisés na terra do Egito,

²⁹ Javé disse a Moisés: “Eu sou Javé”. Diga ao Faraó, rei do Egito, tudo o que eu lhe digo”.

³⁰ Moisés disse diante de Javé: “Eis que sou de lábios incircuncisos, e como o Faraó me

escutará?

7

¹ Yahweh disse a Moisés: “Eis que eu te fiz como Deus ao Faraó; e Arão, teu irmão, será teu profeta”.

² Dirás tudo o que eu te ordeno; e Arão, teu irmão, falará ao faraó, para que ele deixe os filhos de Israel saírem de sua terra.

³ Endurecerei o coração do Faraó e multiplicarei meus sinais e minhas maravilhas na terra do Egito.

⁴ Mas o Faraó não lhe dará ouvidos, então porei minha mão sobre o Egito, e tirarei meus exércitos, meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito por grandes julgamentos.

⁵ Os egípcios saberão que eu sou Yahweh quando eu estender minha mão sobre o Egito, e tirar os filhos de Israel do meio deles”.

⁶ Moisés e Aarão o fizeram. Como lhes ordenou Yahweh, assim o fizeram.

⁷ Moisés tinha oitenta anos, e Aarão oitenta e três anos, quando falaram com o Faraó.

⁸ Yahweh falou a Moisés e a Aarão, dizendo:

⁹ “Quando o faraó falar com você, dizendo: 'Faça um milagre!' então você dirá a Aarão: 'Pegue sua vara e a jogue diante do faraó, e ela se tornará uma serpente'”.

¹⁰ Moisés e Arão foram ao Faraó, e o fizeram, como Yahweh havia ordenado. Aarão derrubou sua vara diante do faraó e diante de seus servos, e ela se tornou uma serpente.

¹¹ Então o Faraó também chamou os sábios e os feiticeiros. Eles também, os magos do Egito, fizeram a mesma coisa com seus encantamentos.

¹² Pois cada um deles lançou suas varas, e eles se tornaram serpentes; mas a vara de Aarão engoliu suas varas.

¹³ O coração do faraó foi endurecido, e ele não os ouviu, como Yahweh havia falado.

¹⁴ Yahweh disse a Moisés: “O coração do Faraó é teimoso”. Ele se recusa a deixar o povo ir.

¹⁵ Vá ao Faraó pela manhã. Eis que ele está indo para a água. Você deve ficar à margem do rio para encontrá-lo. Você pegará a vara que foi virada para uma serpente em sua mão.

¹⁶ Você lhe dirá: 'Javé, o Deus dos hebreus, me enviou a você, dizendo: “Deixe meu povo ir, para que me sirvam no deserto. Eis que até agora você não me escutou”.

¹⁷ Yahweh diz: “Nisto você saberá que eu sou Yahweh”. Contemplem: Eu atacarei com a vara que está na minha mão as águas que estão no rio, e elas serão transformadas em sangue.

¹⁸ Os peixes que estão no rio morrerão e o rio se tornará sujo. Os egípcios odiarão beber a água do rio”.

¹⁹ Yahweh disse a Moisés: “Diga a Arão: 'Pegue sua vara e estenda sua mão sobre as águas do Egito, sobre seus rios, sobre seus riachos, e sobre suas piscinas, e sobre todas as suas lagoas de água, para que se tornem sangue. Haverá sangue em toda a terra do Egito, tanto em vasos de madeira quanto em vasos de pedra”.

²⁰ Moisés e Arão o fizeram, como ordenou

Javé; e levantou a vara, e bateu nas águas que estavam no rio, na vista do Faraó, e na vista de seus servos; e todas as águas que estavam no rio foram transformadas em sangue.

²¹ Os peixes que estavam no rio morreram. O rio ficou sujo. Os egípcios não conseguiam beber água do rio. O sangue estava em toda a terra do Egito.

²² Os magos do Egito fizeram a mesma coisa com seus encantamentos. Então o coração do Faraó foi endurecido e ele não os ouviu, como Yahweh havia falado.

²³ O Faraó virou-se e foi para sua casa, e nem sequer levou isto a sério.

²⁴ Todos os egípcios cavaram ao redor do rio para beber água; pois não conseguiam beber a água do rio.

²⁵ Sete dias foram cumpridos, após Yahweh ter atingido o rio.

8

¹ Yahweh falou a Moisés: “Vá até o Faraó e diga-lhe: 'Isto é o que Yahweh diz: 'Deixe meu povo ir, para que me sirvam'.

² If vocês se recusam a deixá-los ir, eis que eu vou atormentar todas as suas fronteiras com sapos”.

³ O rio se inundará de rãs, que subirão e entrarão em sua casa, e em seu quarto, e em sua cama, e na casa de seus criados, e em seu povo, e em seus fornos, e em seus cochos de amassar.

⁴ Os sapos subirão sobre você, e sobre seu povo, e sobre todos os seus criados”””.

5 Yahweh disse a Moisés: “Diga a Aaron: ‘Estenda sua mão com sua vara sobre os rios, sobre os riachos e sobre as piscinas, e faça subir rãs na terra do Egito’”.

6 Aaron estendeu sua mão sobre as águas do Egito; e as rãs subiram, e cobriram a terra do Egito”.

7 Os mágicos fizeram a mesma coisa com seus encantamentos, e criaram rãs na terra do Egito.

8 Então o Faraó chamou Moisés e Arão e disse: “Rogai a Javé que tire as rãs de mim e do meu povo; e eu deixarei o povo ir, para que se sacrifiquem a Javé”.

9 Moisés disse ao Faraó: “Dou-lhe a honra de fixar o tempo em que devo rezar por você, por seus servos e por seu povo, para que os sapos sejam destruídos de você e de suas casas, e permaneçam apenas no rio”.

10 Pharaoh disse: “Amanhã”.

Moisés disse: “Que seja de acordo com sua palavra, para que você saiba que não há ninguém como Javé nosso Deus”.

11 Os sapos partirão de vocês, e de suas casas, e de seus servos, e de seu povo”. Eles permanecerão apenas no rio”.

12 Moisés e Arão saíram do Faraó, e Moisés chorou a Javé a respeito dos sapos que ele havia trazido ao Faraó.

13 Yahweh fez de acordo com a palavra de Moisés, e os sapos morreram fora das casas, fora dos tribunais e fora dos campos.

14 Eles os reuniram em montões, e a terra cheirava mal.

15 Mas quando o Faraó viu que havia um descanso, endureceu seu coração, e não os ouviu, como Yahweh havia falado.

16 Yahweh disse a Moisés: “Diga a Arão: 'Estica tua vara e golpeia o pó da terra, para que ela se torne piolho em toda a terra do Egito'”.

17 Eles o fizeram; e Arão estendeu sua mão com sua vara, e golpeou o pó da terra, e houve piolhos no homem, e nos animais; todo o pó da terra se tornou piolho em toda a terra do Egito.

18 Os mágicos tentaram com seus encantos produzir piolhos, mas não conseguiram. Havia piolhos sobre o homem e sobre os animais.

19 Então os magos disseram ao Faraó: “Este é o dedo de Deus”; mas o coração do Faraó se endureceu, e ele não os ouviu, como Yahweh havia falado.

20 Yahweh disse a Moisés: “Levanta-te cedo pela manhã, e apresenta-te diante do Faraó; eis que ele sai à água; e diz-lhe: 'Isto é o que Yahweh diz: 'Deixa o meu povo ir, para que me sirva'.

21 Else, se você não deixar meu povo ir, eis que eu enviarei enxames de moscas sobre você, e sobre seus servos, e sobre seu povo, e para suas casas”. As casas dos egípcios estarão cheias de enxames de moscas, e também o chão onde elas estão.

22 Nesse dia separarei a terra de Gósen, na qual meu povo habita, para que não haja enxames de moscas, até o final vocês poderão saber que eu sou Yahweh na terra.

23 Vou colocar uma divisão entre meu povo e seu povo. Este sinal acontecerá até amanhã”.

²⁴ Yahweh o fez; e vieram multidões de moscas para a casa do faraó e para as casas de seus servos. Em toda a terra do Egito, a terra foi corrompida por causa dos enxames de moscas.

²⁵ O Faraó chamou por Moisés e por Aarão, e disse: “Vai, sacrifício a teu Deus na terra”!

²⁶ Moisés disse: “Não é apropriado fazê-lo; pois sacrificaremos a abominação dos egípcios a Javé nosso Deus”. Eis que, se sacrificarmos a abominação dos egípcios diante de seus olhos, eles não nos apedrejarão?

²⁷ Iremos três dias de viagem ao deserto, e sacrificaremos a Javé nosso Deus, como ele nos ordenar”.

²⁸ O Faraó disse: “Eu te deixarei ir, para que sacrifiques a Javé teu Deus no deserto, só que não irás muito longe”. Reze por mim”.

²⁹ Moisés disse: “Eis que estou saindo de você”. Rezarei a Javé para que os enxames de moscas possam partir do Faraó, de seus servos, e de seu povo, amanhã; só não deixe mais o Faraó negociar enganosamente em não deixar o povo ir para o sacrifício a Javé”.

³⁰ Moisés saiu do Faraó, e rezou a Javé.

³¹ Yahweh fez de acordo com a palavra de Moisés, e ele removeu os enxames de moscas do Faraó, de seus servos e de seu povo. Não restou nenhum.

³² Pharaoh endureceu seu coração desta vez também, e ele não deixou o povo ir.

9

¹ Então Javé disse a Moisés: “Vá até o Faraó e

lhe diga: 'Isto é o que Javé, o Deus dos hebreus, diz: "Deixe meu povo ir, para que me sirvam.

² Pois se você se recusar a deixá-los ir, e segurá-los quietos,

³ eis que a mão de Javé está no seu gado que está no campo, nos cavalos, nos burros, nos camelos, nos rebanhos e nos rebanhos com uma pestilência muito grave.

⁴ Yahweh fará uma distinção entre o gado de Israel e o gado do Egito; e nada morrerá de tudo o que pertence aos filhos de Israel"".

⁵ Yahweh indicou um horário fixo, dizendo: "Amanhã Yahweh fará isto na terra".

⁶ Javé fez essa coisa no dia seguinte; e todo o gado do Egito morreu, mas do gado dos filhos de Israel, nem um morreu.

⁷ Faraó enviou, e eis que não havia tanto como um dos animais de gado dos israelitas mortos. Mas o coração do Faraó era teimoso, e ele não deixou o povo ir.

⁸ Yahweh disse a Moisés e a Arão: "Pegue um punhado de cinzas da fornalha e deixe Moisés borrficar em direção ao céu à vista do Faraó.

⁹ Tornar-se-á pequeno pó sobre toda a terra do Egito, e haverá furúnculos e bolhas que se espalharão sobre o homem e sobre os animais, por toda a terra do Egito".

¹⁰ Eles pegaram as cinzas do forno e se colocaram diante do Faraó; e Moisés aspergiu-o em direção ao céu; e ele se transformou em furúnculos e bolhas que irromperam sobre o homem e sobre os animais.

11 Os magos não puderam estar diante de Moisés por causa das ferveruras; pois as ferveruras estavam sobre os magos e sobre todos os egípcios.

12 Yahweh endureceu o coração do Faraó, e não os ouviu, como Yahweh havia falado a Moisés.

13 Yahweh disse a Moisés: “Levanta-te cedo pela manhã, levanta-te diante do Faraó e diz-lhe: 'Isto é o que Yahweh, o Deus dos hebreus, diz: “Deixa o meu povo ir, para que me sirvam.

14 Por esta vez enviarei todas as minhas pragas contra seu coração, contra seus oficiais e contra seu povo; para que saiba que não há ninguém como eu em toda a terra.

15 Por enquanto eu teria estendido minha mão e teria atingido você e seu povo com pestilência, e você teria sido cortado da terra;

16 mas de fato por esta causa eu o fiz valer: para mostrar-lhe meu poder, e para que meu nome seja declarado em toda a terra,

17 because você ainda se exalta contra meu povo, para que não o deixe ir.

18 Eis que amanhã, por esta ocasião, farei chover uma chuva de granizo muito grave, como não tem acontecido no Egito desde o dia em que foi fundado, até agora.

19 Agora, portanto, ordene que todo o seu gado e tudo o que você tem no campo seja levado para um abrigo. O granizo cairá sobre todo homem e animal que for encontrado no campo, e não for trazido para casa, e eles morrerão”””.

20 Aqueles que temiam a palavra de Javé entre

os servos do faraó fizeram seus servos e seu gado fugir para as casas.

²¹ Aqueles que não respeitaram a palavra de Iavé deixaram seus servos e seu gado no campo.

²² Yahweh disse a Moisés: “Estende tua mão em direção ao céu, para que possa haver granizo em toda a terra do Egito, sobre o homem, sobre os animais e sobre cada erva do campo, em toda a terra do Egito”.

²³ Moisés estendeu sua vara em direção aos céus, e Javé enviou trovões e granizo; e relâmpagos desceram à terra. Yahweh chovia granizo na terra do Egito.

²⁴ Portanto, houve granizo muito forte, e relâmpagos misturados com o granizo, como não havia estado em toda a terra do Egito desde que se tornou uma nação.

²⁵ O granizo atingiu em toda a terra do Egito tudo o que havia no campo, tanto homem quanto animal; e o granizo atingiu cada erva do campo, e quebrou cada árvore do campo.

²⁶ Somente na terra de Gósen, onde estavam os filhos de Israel, não houve granizo.

²⁷ O Faraó enviou e chamou Moisés e Arão, e disse-lhes: “Desta vez pequei”. Javé é justo e eu e meu povo somos perversos.

²⁸ Reze a Javé, pois já houve trovões e granizo o suficiente. Eu te deixarei ir, e não ficarás mais”.

²⁹ Moisés disse-lhe: “Assim que eu tiver saído da cidade, estenderei minhas mãos para Iavé”. Os trovões cessarão, e não haverá mais granizo; para que saibam que a terra é de Iavé.

³⁰ Mas quanto a você e seus servos, sei que ainda não temem a Deus Yahweh”.

³¹ O linho e a cevada foram atingidos, pois a cevada havia amadurecido e o linho estava florindo.

³² Mas o trigo e a espelta não foram batidos, pois não tinham crescido.

³³ Moisés saiu da cidade vindo do Faraó, e estendeu suas mãos para Iavé; e os trovões e o granizo cessaram, e a chuva não foi derramada sobre a terra.

³⁴ Quando o Faraó viu que a chuva e o granizo e os trovões tinham cessado, ele pecou ainda mais, e endureceu seu coração, ele e seus servos.

³⁵ O coração do Faraó foi endurecido, e ele não deixou ir os filhos de Israel, assim como Yahweh havia falado através de Moisés.

10

¹ Javé disse a Moisés: “Ide ao Faraó, porque endureci seu coração e o coração de seus servos, para que eu possa mostrar estes meus sinais entre eles;

² e para que possais dizer na audiência de vosso filho, e do filho de vosso filho, o que fiz ao Egito, e os meus sinais que fiz entre eles; para que possais saber que sou Javé”.

³ Moisés e Arão foram ao Faraó, e disseram-lhe: “Isto é o que Javé, o Deus dos hebreus, diz: 'Por quanto tempo você se recusará a humilhar-se diante de mim? Deixe meu povo ir, para que me sirvam.

⁴ Ou então, se você se recusar a deixar meu povo ir, eis que amanhã trarei gafanhotos ao seu país,

⁵ e eles cobrirão a superfície da terra, para que não se possa ver a terra. Eles comerão o resíduo daquilo que escapou, que sobrou para vocês do granizo, e comerão todas as árvores que crescem para vocês fora do campo.

⁶ Vossas casas se encherão, e as casas de todos os vossos servos, e as casas de todos os egípcios, como nem vossos pais nem os pais de vossos pais viram, desde o dia em que estiveram sobre a terra até hoje”. Ele se virou, e saiu do Faraó.

⁷ Os servos do Faraó lhe disseram: “Por quanto tempo este homem será um laço para nós? Deixe os homens irem, para que possam servir a Javé, seu Deus”. Você ainda não sabe que o Egito está destruído?”

⁸ Moisés e Arão foram levados novamente ao Faraó, e ele lhes disse: “Ide, servi ao Senhor vosso Deus; mas quem são aqueles que irão?”.

⁹ Moisés disse: “Iremos com nossos jovens e com nossos velhos”. Iremos com nossos filhos e com nossas filhas, com nossos rebanhos e com nossos rebanhos; pois devemos fazer um banquete a Javé”.

¹⁰ Ele disse a eles: “Yahweh esteja com vocês se eu os deixar ir com seus pequenos! Vejam, o mal está claramente diante de seus rostos.

¹¹ Não é assim! Vão agora vocês que são homens, e sirvam a Javé; pois é isso que desejam”! Então foram expulsos da presença do faraó.

¹² Yahweh disse a Moisés: “Estende tua mão sobre a terra do Egito para que os gafanhotos possam subir na terra do Egito, e comer todas as ervas da terra, mesmo tudo o que o granizo deixou”.

¹³ Moisés estendeu sua vara sobre a terra do Egito, e Javé trouxe um vento oriental sobre a terra durante todo aquele dia e toda a noite; e quando era manhã, o vento oriental trouxe os gafanhotos.

¹⁴ Os gafanhotos subiram sobre toda a terra do Egito, e descansaram em todas as fronteiras do Egito. Eram muito dolorosos. Antes deles não havia gafanhotos como eles, nem nunca mais haverá.

¹⁵ Pois eles cobriram a superfície de toda a terra, de modo que a terra ficou escura, e comeram cada erva da terra, e todos os frutos das árvores que o granizo havia deixado. Não ficou nada verde, nem árvore nem erva do campo, por toda a terra do Egito.

¹⁶ Então o Faraó chamou Moisés e Arão apressadamente, e disse: “Pequei contra Javé, vosso Deus, e contra vós”.

¹⁷ Agora, portanto, por favor, perdoe novamente meu pecado e ore a Javé seu Deus, para que ele também possa tirar de mim esta morte”.

¹⁸ Moisés saiu do Faraó, e rezou a Javé.

¹⁹ Yahweh enviou um vento ocidental extremamente forte, que tomou os gafanhotos e os levou

ao Mar Vermelho.* Não restou um só gafanhoto em todas as fronteiras do Egito.

²⁰ Mas Javé endureceu o coração do Faraó e não deixou ir os filhos de Israel.

²¹ Yahweh disse a Moisés: “Estende tua mão em direção ao céu, para que possa haver escuridão sobre a terra do Egito, mesmo escuridão que possa ser sentida”.

²² Moisés estendeu sua mão em direção ao céu, e houve uma escuridão espessa em toda a terra do Egito por três dias.

²³ Eles não se viram, e ninguém se levantou de seu lugar por três dias; mas todos os filhos de Israel tinham luz em suas habitações.

²⁴ O Faraó chamou Moisés e disse: “Vai, serve a Javé”. Deixem apenas seus rebanhos e seus rebanhos ficarem para trás”. Deixem seus filhotes também ir com vocês”.

²⁵ Moisés disse: “Você também deve dar em nossas mãos sacrifícios e ofertas queimadas, para que possamos sacrificar a Javé, nosso Deus”.

²⁶ Nosso gado também deve ir conosco. Nem um casco será deixado para trás, pois dele devemos levar para servir a Javé nosso Deus; e não sabemos com o que devemos servir a Javé, até chegarmos lá”.

* **10:19** “Mar Vermelho” é a tradução para o hebraico “Yam Suf”, que poderia ser traduzido mais literalmente “Mar de Canas” ou “Mar de Rabos de Gato”. Ela se refere ao corpo de água atualmente conhecido como Mar Vermelho, ou possivelmente a um dos corpos de água conectados a ele ou próximos a ele.

²⁷ Mas Yahweh endureceu o coração do Faraó e ele não os deixou ir.

²⁸ O Faraó lhe disse: “Afastese de mim! Cuidado para não mais ver meu rosto; pois no dia em que vires meu rosto, morrerás”!

²⁹ Moisés disse: “Você falou bem”. Não voltarei a ver seu rosto”.

11

¹ Yahweh disse a Moisés: “Eu trarei ainda mais uma praga sobre o Faraó e sobre o Egito; depois ele o deixará ir”. Quando ele te deixar ir, certamente te expulsará por completo”.

² Fale agora aos ouvidos do povo, e deixe cada homem pedir ao seu próximo, e cada mulher do seu próximo, jóias de prata, e jóias de ouro”.

³ Yahweh deu ao povo um favor aos olhos dos egípcios. Além disso, o homem Moisés era muito grande na terra do Egito, aos olhos dos servos do Faraó, e aos olhos do povo.

⁴ Moisés disse: “Isto é o que diz Javé: 'Por volta da meia-noite irei para o meio do Egito,

⁵ e todos os primogênitos na terra do Egito morrerão, desde o primogênito do Faraó que se senta em seu trono, até o primogênito da criada que está atrás do moinho, e todos os primogênitos do gado.

⁶ Haverá um grande grito em toda a terra do Egito, como não houve, nem haverá mais.

⁷ Mas contra qualquer um dos filhos de Israel um cão não ladrará nem moverá sua língua, contra o homem ou animal, para que você saiba que Javé faz uma distinção entre os egípcios e Israel.

⁸ Todos esses seus servos virão até mim, e se curvarão diante de mim, dizendo: “Saia, com todas as pessoas que o seguirem;” e depois disso eu sairei”. Saiu do Faraó em fúria quente.

⁹ Yahweh disse a Moisés: “O Faraó não lhe dará ouvidos, para que minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito”.

¹⁰ Moisés e Arão fizeram todas essas maravilhas diante do Faraó, mas Javé endureceu o coração do Faraó e não deixou os filhos de Israel saírem de sua terra.

12

¹ Yahweh falou com Moisés e Aarão na terra do Egito, dizendo:

² “Este mês será para vocês o início dos meses. Será para vocês o primeiro mês do ano.

³ Falou a toda a congregação de Israel, dizendo: “No décimo dia deste mês, levarão a cada homem um cordeiro, de acordo com a casa de seus pais, um cordeiro para uma casa;

⁴ e se a casa for muito pequena para um cordeiro, então ele e seu vizinho ao lado de sua casa levarão um de acordo com o número de almas. Você fará sua contagem para o cordeiro de acordo com o que todos podem comer.

⁵ Seu cordeiro deve ser sem defeito, um macho de um ano. Você o tirará das ovelhas ou dos cabritos.

⁶ Você o guardará até o décimo quarto dia do mesmo mês; e toda a assembléia da congregação de Israel o matará à noite.

⁷ Pegarão um pouco do sangue e o colocarão nos dois postes das portas e no lintel, nas casas em que o comerão.

⁸ comerão a carne naquela noite, assada com fogo, com pão ázimo. Eles a comerão com ervas amargas.

⁹ Não a comerão crua, nem cozida com água, mas assada com fogo; com sua cabeça, suas pernas e suas partes internas.

¹⁰ Nada restará dele até a manhã; mas o que restar dele até a manhã, queimará com fogo.

¹¹ Assim o comerás: com teu cinto na cintura, tuas sandálias nos pés e teu cajado na mão; e o comerás apressadamente: é a Páscoa de Yahweh.

¹² Pois eu atravessarei a terra do Egito naquela noite, e atingirei todos os primogênitos na terra do Egito, tanto o homem como o animal. Executarei julgamentos contra todos os deuses do Egito. Eu sou Yahweh.

¹³ O sangue será para vocês um sinal sobre as casas onde vocês estão. Quando eu vir o sangue, passarei por cima de vocês, e nenhuma praga estará sobre vocês para destruí-los quando eu atacar a terra do Egito.

¹⁴ Este dia será um memorial para vocês. Você o guardará como um banquete para lavar. Guardá-lo-eis para sempre como um banquete ao longo de vossas gerações por uma portaria.

¹⁵ “Sete dias comereis pães ázimos; mesmo no primeiro dia tirareis fermento de vossas casas, pois quem comer pão fermentado desde o primeiro dia até o sétimo dia, essa alma será extirpada de Israel.

¹⁶ No primeiro dia haverá para vós uma santa convocação, e no sétimo dia uma santa

convocação; nenhum tipo de trabalho será feito neles, exceto o que todo homem deve comer, somente o que pode ser feito por vós.

¹⁷ Observareis a festa dos pães ázimos; pois neste mesmo dia trouxe vossos exércitos para fora da terra do Egito. Portanto, observareis este dia através de vossas gerações por uma ordenança para sempre.

¹⁸ No primeiro mês, no décimo quarto dia do mês à noite, comereis pães ázimos, até o vigésimo primeiro dia do mês à noite.

¹⁹ Não será encontrado fermento em vossas casas durante sete dias, pois quem comer o fermento, essa alma será excluída da congregação de Israel, seja estrangeiro, seja nascido na terra.

²⁰ Nada comerá fermentado. Em todas as vossas habitações comereis pão ázimo”.

²¹ Então Moisés chamou todos os anciãos de Israel e lhes disse: “Saíam e levem cordeiros de acordo com suas famílias, e matem a Páscoa”.

²² Pegue um monte de hissopo e mergulhe-o no sangue que está na bacia, e bata o lintel e os dois postes da porta com o sangue que está na bacia. Nenhum de vocês deve sair da porta de sua casa até a manhã seguinte.

²³ Pois Yahweh passará para atingir os egípcios; e quando vir o sangue no lintel, e nos dois postes da porta, Yahweh passará por cima da porta, e não permitirá que o destruidor entre em suas casas para atingi-lo.

²⁴ Você observará isto para uma ordenança a você e a seus filhos para sempre.

²⁵ Acontecerá quando vocês chegarem à terra

que Yahweh lhes dará, como ele prometeu, que vocês manterão este serviço.

²⁶ Acontecerá, quando seus filhos lhe perguntarem: 'O que você quer dizer com este serviço?

²⁷ que você dirá: 'É o sacrifício da Páscoa de Javé, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando ele atingiu os egípcios, e poupou nossas casas”’.

O povo curvou a cabeça e adorou.

²⁸ Os filhos de Israel foram e o fizeram; como Javé havia ordenado a Moisés e Arão, assim o fizeram.

²⁹ À meia-noite, Javé atingiu todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do Faraó que se sentou em seu trono até o primogênito do cativo que estava no calabouço, e todos os primogênitos do gado.

³⁰ O Faraó levantou-se à noite, ele, e todos os seus servos, e todos os egípcios; e houve um grande grito no Egito, pois não havia uma casa onde não houvesse um morto.

³¹ Ele chamou por Moisés e Aarão à noite, e disse: “Levantai-vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; e ide, servi a Javé, como haveis dito!

³² Levem seus rebanhos e seus rebanhos, como vocês disseram, e desapareçam; e abençoem-me também”!

³³ Os egípcios tinham urgência com o povo, para enviá-los para fora da terra à pressa, pois diziam: “Somos todos homens mortos”.

34 O povo tomou sua massa antes que ela fosse fermentada, suas cochos de amassar sendo amarrados em suas roupas sobre seus ombros.

35 Os filhos de Israel fizeram de acordo com a palavra de Moisés; e pediram aos egípcios jóias de prata, e jóias de ouro, e roupas.

36 Yahweh deu ao povo um favor aos olhos dos egípcios, para que eles pudessem ter o que pediram. Eles saquearam os egípcios.

37 As crianças de Israel viajaram de Ramsés a Succoth, cerca de seiscentos mil a pé, que eram homens, além de crianças.

38 Uma multidão mista subiu também com eles, com rebanhos, rebanhos e até mesmo muito gado.

39 Cozinharam bolos ázimos da massa que trouxeram do Egito; pois não era fermentado, porque foram expulsos do Egito, e não podiam esperar, e não tinham preparado nenhum alimento para si mesmos.

40 Agora o tempo em que as crianças de Israel viviam no Egito era de quatrocentos e trinta anos.

41 Ao final de quatrocentos e trinta anos, até hoje, todos os exércitos de Iavé saíram da terra do Egito.

42 É uma noite a ser muito observada para Iavé por tirá-los da terra do Egito. Esta é aquela noite de Iavé, a ser muito observada por todos os filhos de Israel através de suas gerações.

43 Yahweh disse a Moisés e Arão: “Esta é a ordenança da Páscoa. Nenhum estrangeiro comerá dela,

⁴⁴ mas o servo de todo homem que for comprado por dinheiro, quando o tiver circuncidado, então ele comerá dela.

⁴⁵ Um estrangeiro e um servo contratado não comerão dela.

⁴⁶ Deve ser comido em uma casa. Não deverá carregar nenhuma das carnes fora da casa. Não deve quebrar nenhum de seus ossos.

⁴⁷ Toda a congregação de Israel deve guardá-la.

⁴⁸ Quando um estranho viver como estrangeiro com você, e quiser guardar a Páscoa para Javé, que todos os seus machos sejam circuncidados, e então que ele se aproxime e a guarde. Ele será como aquele que nasce na terra; mas nenhuma pessoa incircuncisada comerá dela.

⁴⁹ Uma lei será para aquele que nasceu em casa, e para o estrangeiro que vive como um estrangeiro entre vós”.

⁵⁰ Todos os filhos de Israel o fizeram. Como Javé ordenou a Moisés e Arão, assim o fizeram.

⁵¹ Nesse mesmo dia, Javé tirou os filhos de Israel da terra do Egito por seus exércitos.

13

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo:

² “Santifica-me todos os primogênitos, o que quer que abra o ventre entre os filhos de Israel, tanto do homem como do animal. É meu”.

³ Moisés disse ao povo: “Lembra-te deste dia, em que saíste do Egito, da casa da servidão; pois pela força da mão Yahweh te tirou deste lugar”. Nenhum pão fermentado deve ser comido.

⁴ Hoje vocês saem no mês Abib.

⁵ Será, quando Javé vos trazer à terra dos cananeus, e dos hititas, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, que ele jurou a vossos pais que vos daria, uma terra que flui com leite e mel, que guardareis este serviço neste mês.

⁶ Sete dias comerá pão ázimo, e no sétimo dia será um banquete para Iavé.

⁷ Pães ázimos serão comidos durante os sete dias; e nenhum pão levedado será visto com você. Nenhuma levedura será vista com vocês, dentro de todas as suas fronteiras.

⁸ Naquele dia dirá a seu filho: “É por causa do que Javé fez por mim quando eu saí do Egito”.

⁹ Será para um sinal em sua mão, e para um memorial entre seus olhos, que a lei de Javé possa estar em sua boca; pois com uma mão forte Javé o tirou do Egito.

¹⁰ Portanto, você deverá manter esta portaria em sua época de ano a ano.

¹¹ “Será, quando Javé vos introduzir na terra dos cananeus, como ele jurou a vós e a vossos pais, e vos dará,

¹² que separareis a Javé tudo o que abrir o ventre, e todo primogênito que vier de um animal que tiverdes. Os machos serão de Yahweh.

¹³ Todo primogênito de um burro você resgatará com um cordeiro; e se não o resgatar, então quebrará seu pescoço; e resgatará todos os primogênitos do homem entre seus filhos.

¹⁴ Será, quando seu filho lhe perguntar a tempo, dizendo: “O que é isto?”, que lhe dirá: “Pela força da mão Javé nos tirou do Egito, da casa da servidão”.

15 Quando o Faraó teimou em nos deixar ir, Javé matou todos os primogênitos da terra do Egito, tanto os primogênitos do homem, quanto os primogênitos do gado. Portanto, eu sacrifico a Javé tudo o que abre o ventre, sendo machos; mas todos os primogênitos de meus filhos eu resgato”.

16 Será por um sinal em sua mão, e por símbolos entre seus olhos; pois pela força da mão Yahweh nos tirou do Egito”.

17 Quando o Faraó deixou o povo ir, Deus não o conduziu pelo caminho da terra dos filisteus, embora isso estivesse próximo; pois Deus disse: “Para que o povo não mude de idéia quando vir a guerra, e volte ao Egito”;

18 mas Deus conduziu o povo pelo caminho do deserto pelo Mar Vermelho; e as crianças de Israel subiram armadas para fora da terra do Egito.

19 Moisés levou consigo os ossos de José, pois tinha feito os filhos de Israel jurarem, dizendo: “Deus certamente vos visitará, e vós levareis os meus ossos para longe daqui convosco”.

20 They fizeram sua viagem de Succoth, e acamparam em Etham, na orla do deserto.

21 Yahweh foi antes deles de dia numa coluna de nuvem, para guiá-los em seu caminho, e de noite numa coluna de fogo, para dar-lhes luz, para que pudessem ir de dia e de noite:

22 a coluna de nuvem de dia, e a coluna de fogo de noite, não partiram de diante do povo.

14

¹ Yahweh falou com Moisés, dizendo,

² “Fale com as crianças de Israel, que elas voltem e acampem antes de Pihahiroth, entre Migdol e o mar, antes de Baal Zephon. Acamparão em frente a ele junto ao mar.

³ O Faraó dirá dos filhos de Israel: 'Eles estão enredados na terra'. O deserto os encerrou”.

⁴ endurecerei o coração do Faraó, e ele os seguirá; e obterei honra sobre o Faraó, e sobre todos os seus exércitos; e os egípcios saberão que eu sou Yahweh”. Eles o fizeram.

⁵ Foi dito ao rei do Egito que o povo havia fugido; e o coração do Faraó e de seus servos mudou para o povo, e eles disseram: “O que é isso que fizemos, que deixamos Israel ir de nos servir”?

⁶ Ele preparou sua carruagem e levou seu exército com ele;

⁷ e levou seiscentas carruagens escolhidas, e todas as carruagens do Egito, com capitães sobre todas elas.

⁸ Javé endureceu o coração do Faraó, rei do Egito, e perseguiu os filhos de Israel; pois os filhos de Israel saíram com mão alta. *

⁹ Os egípcios os perseguiram. Todos os cavalos e carros do Faraó, seus cavaleiros e seu exército os alcançaram acampados junto ao mar, ao lado de Pihahiroth, antes de Baal Zephon.

¹⁰ Quando o Faraó se aproximou, os filhos de Israel levantaram os olhos, e eis que os egípcios marchavam atrás deles; e eles ficaram com

* **14:8** ou, desafiadoramente.

muito medo. As crianças de Israel gritaram a Javé.

¹¹ Disseram a Moisés: “Porque não havia sepulturas no Egito, você nos levou para morrer no deserto? Por que nos trataram desta maneira, para nos tirar do Egito?”

¹² Não é esta a palavra que falamos com você no Egito, dizendo: “Deixe-nos em paz, para que possamos servir aos egípcios? Pois teria sido melhor para nós servir os egípcios do que morrer no deserto”.

¹³ Moisés disse ao povo: “Não tenha medo”. Fique parado e veja a salvação de Javé, que ele trabalhará para você hoje; pois você nunca mais verá os egípcios que você viu hoje”.

¹⁴ Yahweh lutará por você, e você ficará quieto”.

¹⁵ Yahweh disse a Moisés: “Por que você chora para mim? Fale com os filhos de Israel, que eles vão em frente.

¹⁶ Levante sua vara, estenda sua mão sobre o mar e divida-o. Então os filhos de Israel irão para o meio do mar em terra firme.

¹⁷ Eis que eu mesmo endurecerei os corações dos egípcios, e eles entrarão atrás deles. Eu mesmo conseguirei honra sobre o Faraó, sobre todos os seus exércitos, sobre as suas carruagens e sobre os seus cavaleiros.

¹⁸ Os egípcios saberão que eu sou Yahweh quando eu tiver conseguido honra sobre o Faraó, sobre suas carruagens, e sobre seus cavaleiros”.

¹⁹ O anjo de Deus, que foi antes do acampamento de Israel, moveu-se e foi atrás deles; e

a coluna de nuvem se moveu de diante deles, e ficou atrás deles.

²⁰ Veio entre o acampamento do Egito e o acampamento de Israel. Havia a nuvem e a escuridão, mas ela dava luz à noite. Uma não chegou perto da outra a noite toda.

²¹ Moisés estendeu sua mão sobre o mar, e Yahweh fez com que o mar voltasse por um forte vento leste durante toda a noite, e fez com que o mar se tornasse terra seca, e as águas foram divididas.

²² Os filhos de Israel foram para o meio do mar em terra seca; e as águas eram um muro para eles à sua direita e à sua esquerda.

²³ Os egípcios perseguiram e foram atrás deles até o meio do mar: todos os cavalos do faraó, suas carruagens e seus cavaleiros.

²⁴ Na vigília da manhã, Javé olhou para o exército egípcio através da coluna de fogo e de nuvens, e confundiu o exército egípcio.

²⁵ Ele tirou as rodas de suas carruagens, e eles as dirigiram com força; de modo que os egípcios disseram: “Vamos fugir da face de Israel, pois Javé luta por eles contra os egípcios!”

²⁶ Yahweh disse a Moisés: “Estende tua mão sobre o mar, para que as águas possam vir novamente sobre os egípcios, sobre suas carruagens, e sobre seus cavaleiros”.

²⁷ Moisés estendeu sua mão sobre o mar, e o mar voltou à sua força quando a manhã apareceu; e os egípcios fugiram contra ele. Yahweh derrubou os egípcios no meio do mar.

²⁸ As águas voltaram, e cobriram as carruagens e os cavaleiros, até mesmo todo o exército

do Faraó que foi atrás deles para o mar. Não restou nem mesmo um deles.

²⁹ Mas os filhos de Israel caminharam em terra firme no meio do mar, e as águas eram um muro para eles à sua direita e à sua esquerda.

³⁰ Assim Javé salvou Israel naquele dia da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

³¹ Israel viu a grande obra que Javé fez aos egípcios, e o povo temia a Javé; e eles acreditaram em Javé e em seu servo Moisés.

15

¹ Então Moisés e as crianças de Israel cantaram esta canção para Javé, e disseram,
“Vou cantar para Javé, pois ele triunfou gloriosamente.

Ele jogou o cavalo e seu cavaleiro no mar.

² Yah é minha força e meu canto.

Ele se tornou minha salvação.

Este é meu Deus, e eu o louvarei;
o Deus de meu pai, e eu o exaltarei.

³ Yahweh é um homem de guerra.

Yahweh é seu nome.

⁴ Ele lançou as carruagens do faraó e seu exército no mar.

Seus capitães escolhidos estão afundados no Mar Vermelho.

⁵ As profundezas as cobrem.

Eles desceram às profundezas como uma pedra.

⁶ Sua mão direita, Yahweh, é gloriosa no poder.
Sua mão direita, Yahweh, trai o inimigo em pedaços.

- 7 Na grandeza de sua excelência, o senhor derruba aqueles que se levantam contra o senhor.
Você envia sua fúria. Ela os consome como restolho.
- 8 Com o sopro de suas narinas, as águas foram empilhadas.
As enchentes se ergueram como uma pilha.
As profundezas foram congeladas no coração do mar.
- 9 O inimigo disse: 'Eu perseguirei'. Eu irei superar. Vou dividir o saque.
Meu desejo será satisfeito com eles.
Eu desembainharei minha espada. Minha mão vai destruí-los'.
- 10 Você soprou com seu vento.
O mar os cobriu.
Afundaram como chumbo nas águas impetuosas.
- 11 Quem é como você, Yahweh, entre os deuses?
Quem é como você, glorioso em santidade, temeroso em elogios, fazendo maravilhas?
- 12 Você esticou sua mão direita.
A terra os engoliu.
- 13 "Você, em sua bondade amorosa, conduziu o povo que você resgatou.
Você os guiou em suas forças para sua morada sagrada.
- 14 Os povos já ouviram falar.
Eles tremem.
As panelas se apoderaram dos habitantes da Filístia.
- 15 Então os chefes da Edom ficaram consternados.

O tremor se apodera dos poderosos homens de Moab.

Todos os habitantes de Canaã derreteram.

¹⁶ O terror e o pavor caem sobre eles.

Pela grandeza de seu braço, eles são tão imóveis quanto uma pedra,

até que seu povo passe para o outro lado, Yahweh,

até que as pessoas que você comprou passem por cima.

¹⁷ Você os trará e os plantará na montanha de sua herança,

o lugar, Yahweh, que você mesmo fez para morar:

o santuário, Senhor, que suas mãos estabeleceram.

¹⁸ Yahweh reinará para todo o sempre”.

¹⁹ Pois os cavalos do Faraó entraram com suas carruagens e com seus cavaleiros no mar, e Javé trouxe de volta as águas do mar sobre eles; mas os filhos de Israel caminharam em terra firme no meio do mar.

²⁰ Miriam, a profetisa, irmã de Aarão, pegou um pandeiro na mão; e todas as mulheres saíram atrás dela com pandeiros e com danças.

²¹ Miriam respondeu-lhes,

“Canta para Javé, pois ele triunfou gloriosamente”.

Ele jogou o cavalo e seu cavaleiro no mar”.

²² Moisés conduziu Israel em frente do Mar Vermelho, e eles saíram para o deserto de Shur; e foram três dias no deserto, e não encontraram água.

²³ Quando chegaram a Marah, não puderam beber das águas de Marah, pois estavam amargurados. Portanto, seu nome era Marah. *

²⁴ O povo murmurou contra Moisés, dizendo: “O que devemos beber?”.

²⁵ Então ele gritou a Javé. Javé lhe mostrou uma árvore, e ele a jogou nas águas, e as águas se tornaram doces. Ali ele fez um estatuto e uma portaria para eles, e ali os testou.

²⁶ Ele disse: “Se ouvirdes diligentemente a voz de Javé, vosso Deus, e fizerdes o que é justo aos seus olhos, e prestardes atenção aos seus mandamentos, e guardardes todos os seus estatutos, não porei sobre vós nenhuma das doenças que pus sobre os egípcios; pois eu sou Javé que vos cura”.

²⁷ Eles vieram para Elim, onde havia doze nascentes de água e setenta palmeiras. Eles acamparam ali junto às águas.

16

¹ Eles fizeram sua viagem desde Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel veio para o deserto de Sinai, que fica entre Elim e Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês após sua partida da terra do Egito.

² Toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão no deserto;

³ e os filhos de Israel disseram-lhes: “Desejamos ter morrido pela mão de Javé na terra do Egito, quando nos sentamos junto às panelas de carne, quando comemos nossa fartura de pão,

* 15:23 Marah significa amargo.

pois vocês nos trouxeram a este deserto para matar toda esta assembléia de fome”.

⁴ Então Javé disse a Moisés: “Eis que choverei pão do céu por ti, e o povo sairá e recolherá a porção de um dia todos os dias, para que eu possa testá-los, quer andem ou não na minha lei”.

⁵ Acontecerá no sexto dia, que prepararão o que trouxeram, e será o dobro da porção que recolherem diariamente”.

⁶ Moisés e Arão disseram a todos os filhos de Israel: “À noite, vocês saberão que Javé os tirou da terra do Egito”.

⁷ Pela manhã, vocês verão a glória de Javé; porque ele ouviu seus murmúrios contra Javé. Quem somos nós, que você murmura contra nós?”.

⁸ Moisés disse: “Agora Javé lhe dará carne para comer à noite, e de manhã pão para satisfazê-lo, porque Javé ouviu suas murmurações que você murmura contra ele”. E quem somos nós? Suas murmurações não são contra nós, mas contra Yahweh”.

⁹ Moisés disse a Arão: “Diga a toda a congregação dos filhos de Israel: 'Aproximai-vos de Javé, pois ele ouviu vossas murmurações'”.

¹⁰ Quando Arão falou a toda a congregação dos filhos de Israel, eles olharam para o deserto, e eis que a glória de Javé apareceu na nuvem.

¹¹ Javé falou a Moisés, dizendo:

¹² “Ouvi os murmúrios dos filhos de Israel”. Fale com eles, dizendo: “À noite comerão carne, e de manhã se encherão de pão”. Então sabereis que eu sou Yahweh, vosso Deus”.

¹³ À noite, a codorniz surgiu e cobriu o acampamento; e pela manhã o orvalho circundava o acampamento.

¹⁴ Quando o orvalho que jazia tinha desaparecido, eis que na superfície do deserto era uma pequena coisa redonda, pequena como a geadinha no chão.

¹⁵ Quando as crianças de Israel o viram, disseram umas para as outras: “O que é isso?”. Pois eles não sabiam o que era. Moisés lhes disse: “É o pão que Javé lhes deu para comer”.

¹⁶ Isto é o que Javé ordenou: “Recolhei dele todos de acordo com sua alimentação; um omer* uma cabeça, de acordo com o número de vossas pessoas, tomai-o, cada homem para aqueles que estão em sua tenda”.

¹⁷ As crianças de Israel o fizeram, e algumas se reuniram mais, outras menos.

¹⁸ Quando o mediram com um gômero, aquele que muito reuniu não tinha nada, e aquele que pouco reuniu não tinha falta. Cada um deles se reunia de acordo com sua alimentação.

¹⁹ Moisés disse-lhes: “Não deixem ninguém sair dele até de manhã”.

²⁰ Notwithstanding eles não deram ouvidos a Moisés, mas alguns deles saíram dele até de manhã, então ele criou minhocas e se tornou sujo; e Moisés ficou furioso com eles.

²¹ Eles o reuniram pela manhã, todos de acordo com sua alimentação. Quando o sol ficou quente, ele derreteu.

* **16:16** Um omer é cerca de 2,2 litros ou cerca de 2,3 quartos

22 No sexto dia, eles juntaram o dobro do pão, dois presságios para cada um; e todos os governantes da congregação vieram e disseram a Moisés.

23 Ele lhes disse: “Isto é o que Javé disse: 'Amanhã é um descanso solene, um sábado santo para Javé'”. Cozinhem o que quiserem cozinhar, e cozam o que quiserem ferver; e tudo o que sobrar, fiquem deitados para serem guardados até a manhã”.

24 Eles o deitaram até a manhã, como Moisés ordenou, e não se tornou sujo, e não havia minhocas nele.

25 Moisés disse: “Comam isso hoje, pois hoje é um sábado para Yahweh. Hoje você não o encontrará no campo”.

26 Seis dias você o reunirá, mas no sétimo dia é o Sábado. Nele não haverá nenhum”.

27 No sétimo dia, algumas das pessoas saíram para se reunir, e não encontraram nenhum.

28 Yahweh disse a Moisés: “Por quanto tempo você se recusa a guardar meus mandamentos e minhas leis?

29 Eis que, porque Javé te deu o sábado, por isso ele te dá no sexto dia o pão de dois dias”. Todos ficam em seu lugar. Que ninguém saia de seu lugar no sétimo dia”.

30 Portanto, o povo descansou no sétimo dia.

31 A casa de Israel chamou seu nome de “Maná”, †e era como uma semente de coentro, branca; e seu sabor era como hóstias com mel.

32 Moisés disse: “Esta é a coisa que Javé ordenou: 'Que um germen cheio dele seja guardado

† 16:31 “Maná” significa “O que é isso?”

através de vossas gerações, para que vejam o pão com o qual vos alimentei no deserto, quando vos tirei da terra do Egito”.

³³ Moisés disse a Aaron: “Pegue uma panela, e ponha nela um caramelo cheio de maná, e coloque-o diante de Yahweh, para ser guardado através de suas gerações”.

³⁴ Como Yahweh ordenou a Moisés, assim Aaron o colocou antes do Testemunho, para ser mantido.

³⁵ Os filhos de Israel comeram o maná durante quarenta anos, até chegarem a uma terra habitada. Eles comeram o maná até chegarem às fronteiras da terra de Canaã.

³⁶ Now um omer é um décimo de uma efa. †

17

¹ Toda a congregação dos filhos de Israel viajou do deserto de Pecado, começando segundo o mandamento de Javé, e acampados em Rephidim; mas não havia água para o povo beber.

² Portanto, o povo discutiu com Moisés e disse: “Dê-nos água para beber”.

Moisés disse a eles: “Por que discutem comigo? Por que vocês testam Yahweh”?

³ O povo estava sedento de água; então o povo murmurou contra Moisés, e disse: “Por que nos trouxeste para fora do Egito, para nos matar, nossos filhos e nosso gado com sede”?

† **16:36** 1 efa é cerca de 22 litros ou cerca de 2/3 de um alqueire

⁴ Moisés gritou a Javé, dizendo: “O que devo fazer com essas pessoas? Eles estão quase prontos para me apedrejar”.

⁵ Yahweh disse a Moisés: “Caminhe diante do povo, leve consigo os anciãos de Israel, pegue a vara na mão com a qual você bateu no Nilo e vá.

⁶ Eis que estarei ali diante de vós na rocha de Horeb. Baterás na rocha, e dela sairá água, para que o povo possa beber”. Moisés o fez diante dos olhos dos anciãos de Israel.

⁷ Ele chamou o nome do lugar Massah, *e Meribah, †porque os filhos de Israel brigaram, e porque testaram Yahweh, dizendo: “Yahweh está entre nós, ou não?”

⁸ Então Amalek veio e lutou com Israel em Rephidim.

⁹ Moisés disse a Josué: “Escolha homens para nós, e saia para lutar com Amalek”. Amanhã estarei no topo da colina com a vara de Deus na mão”.

¹⁰ Então Josué fez como Moisés lhe havia dito, e lutou com Amalek; e Moisés, Arão e Hur subiram ao topo da colina.

¹¹ Quando Moisés ergueu sua mão, Israel prevaleceu. Quando ele soltou sua mão, Amalek prevaleceu.

¹² Mas as mãos de Moisés eram pesadas; então eles pegaram uma pedra e a colocaram debaixo dele, e ele se sentou sobre ela. Aarão e Hur levantaram suas mãos, uma de um lado e a outra do outro. Suas mãos estavam firmes até o pôr-do-sol.

* **17:7** Massah significa teste. † **17:7** Meribah significa brigar.

¹³ Josué derrotou Amalek e seu povo com o fio da espada.

¹⁴ Yahweh disse a Moisés: “Escreva isto para um memorial em um livro e ensaie nos ouvidos de Josué: que eu apagarei completamente a memória de Amalek de debaixo do céu”.

¹⁵ Moisés construiu um altar, e chamou seu nome de “Yahweh our Banner”. ‡

¹⁶ Ele disse: “Yahweh jurou: 'Yahweh terá guerra com Amalek de geração em geração'”.

18

¹ Agora Jetro, o sacerdote de Midian, sogro de Moisés, ouviu falar de tudo o que Deus havia feito por Moisés e por Israel, seu povo, como Javé havia tirado Israel do Egito.

² Jethro, sogro de Moisés, recebeu Zipporah, a esposa de Moisés, depois que ele a mandou embora,

³ e seus dois filhos. O nome de um filho era Gershom, *pois Moisés disse: “Eu vivi como estrangeiro em uma terra estrangeira”.

⁴ O nome do outro era Eliezer, †pois ele disse: “O Deus de meu pai foi minha ajuda e me libertou da espada do faraó”.

⁵ Jetro, sogro de Moisés, veio com os filhos de Moisés e sua esposa para Moisés no deserto onde ele estava acampado, na Montanha de Deus.

‡ **17:15** Hebraico, Yahweh Nissi * **18:3** “Gershom” soa como o hebraico para “um alienígena lá”. † **18:4** Eliezer significa “Deus é meu ajudante”.

⁶ Ele disse a Moisés: “Eu, seu sogro Jetro, vim até você com sua esposa, e seus dois filhos com ela”.

⁷ Moisés saiu ao encontro de seu sogro, fez uma reverência e o beijou. Eles perguntaram um ao outro sobre seu bem-estar, e entraram na tenda.

⁸ Moisés contou a seu sogro tudo o que Javé havia feito ao Faraó e aos egípcios pelo bem de Israel, todas as dificuldades que lhes haviam sido infligidas no caminho e como Javé as havia libertado.

⁹ Jethro regozijou-se por toda a bondade que Javé fizera a Israel, na medida em que os havia libertado das mãos dos egípcios.

¹⁰ Jethro disse: “Bendito seja Javé, que vos libertou da mão dos egípcios, e da mão do Faraó; que libertou o povo de debaixo da mão dos egípcios”.

¹¹ Agora sei que Yahweh é maior que todos os deuses por causa da maneira arrogante como trataram as pessoas”.

¹² Jetro, sogro de Moisés, aceitou um holocausto e sacrifícios por Deus. Aarão veio com todos os anciãos de Israel, para comer pão com o sogro de Moisés diante de Deus.

¹³ No dia seguinte, Moisés sentou-se para julgar o povo, e o povo ficou de pé ao redor de Moisés desde a manhã até a noite.

¹⁴ Quando o sogro de Moisés viu tudo o que ele fez ao povo, ele disse: “O que é isso que você faz pelo povo? Por que você se senta sozinho, e todo o povo fica ao seu redor de manhã à noite”?

15 Moisés disse a seu sogro: “Porque o povo vem a mim para perguntar a Deus”.

16 Quando têm um assunto, eles vêm a mim, e eu julgo entre um homem e seu próximo, e os faço conhecer os estatutos de Deus, e suas leis”.

17 O sogro de Moisés lhe disse: “O que você faz não é bom”.

18 Vocês certamente se desgastarão, tanto vocês como este povo que está com vocês; pois a coisa é pesada demais para vocês. Você não é capaz de realizá-lo sozinho.

19 Ouça agora a minha voz. Eu lhe darei conselhos, e Deus esteja com você. Vocês representam o povo diante de Deus e trazem as causas a Deus.

20 Você lhes ensinará os estatutos e as leis, e lhes mostrará o caminho que devem seguir, e o trabalho que devem fazer.

21 Moreover vós fornecereis de todo o povo homens capazes que temem a Deus: homens de verdade, odiando ganhos injustos; e os colocareis sobre eles, para serem governantes de milhares, governantes de centenas, governantes de cinquenta e governantes de dezenas.

22 Deixe-os julgar o povo em todos os momentos. Será que cada grande assunto que trouxerem até vós, mas cada pequeno assunto que eles mesmos julgarem. Assim será mais fácil para vocês, e eles compartilharão a carga com vocês.

23 Se fizerdes isto, e Deus vos ordenar, então podereis suportar, e todas estas pessoas também irão para o seu lugar em paz”.

²⁴ Então Moisés ouviu a voz de seu sogro, e fez tudo o que ele tinha dito.

²⁵ Moisés escolheu homens capazes de todo Israel, e os fez cabeças sobre o povo, governantes de milhares, governantes de centenas, governantes de cinquenta, e governantes de dezenas.

²⁶ Eles julgavam o povo em todos os momentos. Eles levaram os casos difíceis a Moisés, mas cada pequeno assunto que eles julgaram a si mesmos.

²⁷ Moisés deixou seu sogro partir, e foi para sua própria terra.

19

¹ No terceiro mês após os filhos de Israel terem saído da terra do Egito, nesse mesmo dia eles entraram no deserto do Sinai.

² Quando partiram de Rephidim, e chegaram ao deserto do Sinai, acamparam no deserto; e ali Israel acampou diante da montanha.

³ Moisés subiu a Deus, e Javé o chamou para fora da montanha, dizendo: “Isto é o que você dirá à casa de Jacó, e dirá aos filhos de Israel”:

⁴ “Vocês viram o que eu fiz aos egípcios, e como eu os aborreci nas asas das águias, e os trouxe até mim.

⁵ Portanto, agora, se de fato obedecerdes à minha voz e guardardes o meu pacto, então sereis minha própria posse entre todos os povos; pois toda a terra é minha;

⁶ e sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa”. Estas são as palavras que falareis aos filhos de Israel”.

⁷ Moisés veio e chamou os anciãos do povo, e pôs diante deles todas estas palavras que Iavé lhe ordenou.

⁸ Todas as pessoas responderam juntas, e disseram: “Tudo o que Javé falou, nós faremos”.

Moisés relatou as palavras do povo a Yahweh.

⁹ Yahweh disse a Moisés: “Eis que venho a ti numa nuvem espessa, para que o povo possa ouvir quando eu falar contigo, e possa também acreditar em ti para sempre”. Moisés disse as palavras do povo a Iavé.

¹⁰ Yahweh disse a Moisés: “Ide ao povo, e santificai-os hoje e amanhã, e deixai-os lavar suas vestes,

¹¹ e estejam prontos para o terceiro dia; pois no terceiro dia Yahweh descera à vista de todo o povo do Monte Sinai.

¹² Você deve estabelecer limites para as pessoas ao redor, dizendo: 'Cuidado para não subir a montanha, nem tocar sua fronteira'. Quem tocar a montanha será certamente morto.

¹³ Nenhuma mão lhe tocará, mas ele certamente será apedrejado ou abatido; seja animal ou homem, ele não viverá”. Quando a trombeta soar longa, eles subirão à montanha”.

¹⁴ Moisés desceu da montanha para o povo, e santificou o povo; e eles lavaram suas roupas.

¹⁵ Ele disse ao povo: “Estejam prontos até o terceiro dia”. Não tenha relações sexuais com uma mulher”.

¹⁶ No terceiro dia, quando era manhã, havia trovões e relâmpagos, e uma nuvem espessa na

montanha, e o som de uma trombeta extremamente alta; e todas as pessoas que estavam no acampamento tremeram.

¹⁷ Moisés conduziu o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus; e eles ficaram na parte mais baixa da montanha.

¹⁸ Todo o Monte Sinai fumava, porque Javé descia sobre ele em fogo; e sua fumaça subia como a fumaça de uma fornalha, e toda a montanha tremia muito.

¹⁹ Quando o som da trombeta cresceu cada vez mais alto, Moisés falou, e Deus lhe respondeu por uma voz.

²⁰ Yahweh desceu no Monte Sinai, até o topo da montanha. Javé chamou Moisés para o topo da montanha, e Moisés subiu.

²¹ Yahweh disse a Moisés: “Desça, avise o povo, para que ele não se aproxime de Yahweh para olhar, e muitos deles pereçam.

²² Let os sacerdotes também, que se aproximam de Iavé, se santificam, para que Iavé não se aproxime deles”.

²³ Moisés disse a Javé: “O povo não pode subir ao Monte Sinai, pois você nos avisou, dizendo: 'Fixe limites ao redor da montanha e santifique-a'”.

²⁴ Yahweh disse-lhe: “Vá para baixo! Trará Arão consigo, mas não deixe que os sacerdotes e o povo se separem para subir até Yahweh, para que ele não se revolte contra eles”.

²⁵ Então Moisés foi até o povo e lhes disse.

20

¹ Deus* falou todas estas palavras, dizendo:

² “Eu sou Yahweh, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, da casa da servidão”.

³ “Vocês não terão outros deuses diante de mim.

⁴ “Não fareis para vós mesmos um ídolo, nem qualquer imagem de algo que esteja nos céus acima, ou que esteja na terra abaixo, ou que esteja nas águas debaixo da terra:

⁵ não vos inclinareis diante deles, nem os servireis, pois eu, Javé vosso Deus, sou um Deus ciumento, visitando a iniquidade dos pais sobre os filhos, sobre a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam,

⁶ e demonstrando amorosa bondade para com milhares daqueles que me amam e guardam meus mandamentos.

⁷ “Você não usará indevidamente o nome de Javé, seu Deus, †pois Javé não o considerará sem culpa quem usar indevidamente seu nome.

⁸ “Lembre-se do dia de sábado, para mantê-lo santo.

⁹ Você trabalhará seis dias e fará todo o seu trabalho,

¹⁰ mas o sétimo dia é um sábado para Yahweh seu Deus. Não trabalharás nele, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem tua serva, nem teu animal, nem teu estrangeiro que está dentro de tuas portas;

* **20:1** Depois de “Deus”, o hebraico tem as duas letras “Aleph Tav” (a primeira e última letra do alfabeto hebraico), não como uma palavra, mas como um marcador gramatical. † **20:7** ou: Não tomarás em vão o nome de Javé, teu Deus.

11 pois em seis dias Javé fez o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e descansou no sétimo dia; portanto Javé abençoou o sábado, e o santificou.

12 “Honre seu pai e sua mãe, para que seus dias sejam longos na terra que Yahweh seu Deus lhe dá.

13 “Você não deve assassinar.

14 “Você não cometerá adultério.

15 “Você não deve roubar.

16 “Você não deve prestar falso testemunho contra seu próximo.

17 “Você não cobiçará a casa de seu vizinho. Não cobiçará a mulher de teu vizinho, nem seu servo, nem sua criada, nem seu boi, nem seu burro, nem nada que seja de teu vizinho”.

18 Todas as pessoas perceberam os trovões, os relâmpagos, o som da trombeta e o fumo da montanha. Quando as pessoas o viram, tremeram, e ficaram à distância.

19 Disseram a Moisés: “Fale conosco e nós mesmos escutaremos; mas não deixe Deus falar conosco, para que não morramos”.

20 Moisés disse ao povo: “Não tenhais medo, pois Deus veio para vos testar, e que seu temor esteja diante de vós, para que não pequeis”.

21 O povo ficou à distância, e Moisés se aproximou da escuridão espessa onde Deus estava.

22 Yahweh disse a Moisés: “Isto é o que vocês dirão aos filhos de Israel: 'Vocês mesmos viram que eu falei com vocês do céu'.

23 Certamente não fareis deuses de prata ou deuses de ouro para vós mesmos estarem ao meu lado”.

²⁴ Fareis um altar de terra para mim, e nele sacrificareis vossos holocaustos e vossas ofertas pacíficas, vossas ovelhas e vosso gado. Em todos os lugares onde eu gravar meu nome, virei até vós e vos abençoarei.

²⁵ Se me fizerdes um altar de pedra, não o construireis de pedras cortadas; pois se levantardes vossa ferramenta sobre ele, vós o poluístes.

²⁶ Não subireis por degraus até meu altar, para que vossa nudez não seja exposta a ele”.

21

¹ “Agora estas são as portarias que você deverá apresentar perante eles:

² “Se você comprar um servo hebreu, ele servirá seis anos, e no sétimo ele sairá livre sem pagar nada.

³ “Se ele entrar sozinho, sairá sozinho. Se ele for casado, então sua esposa sairá com ele.

⁴ Se seu amo lhe der uma esposa e ela lhe der filhos ou filhas, a esposa e seus filhos serão de seu amo e ele sairá sozinho.

⁵ Mas se o servo disser claramente: 'Eu amo meu senhor, minha esposa e meus filhos'. Não sairei livre;

⁶ então seu senhor o levará a Deus, e o levará à porta ou ao umbral da porta, e seu senhor lhe furará os ouvidos com uma sodela, e ele o servirá para sempre.

⁷ “Se um homem vende sua filha para ser uma criada feminina, ela não deve sair como os criados masculinos fazem.

⁸ Se ela não agradar ao seu senhor, que casou com ela mesma, então ele a deixará ser redimida.

Ele não terá o direito de vendê-la a um povo estrangeiro, uma vez que lidou com ela de forma enganosa.

⁹ Se ele a casar com seu filho, ele a tratará como uma filha.

¹⁰ Se ele levar outra esposa para si, não diminuirá sua comida, suas roupas e seus direitos conjugais.

¹¹ Se ele não fizer essas três coisas por ela, ela poderá ficar livre sem pagar nada.

¹² “Aquele que golpeia um homem para que ele morra certamente será morto,

¹³ mas não se for involuntário, mas Deus permite que isso aconteça; então eu lhe designarei um lugar onde ele fugirá.

¹⁴ Se um homem se intrometer e vier presunçosamente sobre seu próximo para matá-lo, você o tirará de meu altar, para que ele possa morrer.

¹⁵ “Qualquer pessoa que atacar seu pai ou sua mãe será certamente condenada à morte.

¹⁶ “Qualquer pessoa que rapte alguém e o venda, ou se ele for encontrado em sua mão, certamente será morto.

¹⁷ “Qualquer pessoa que amaldiçoe seu pai ou sua mãe certamente será condenada à morte.

¹⁸ “Se o homem brigar e um bater no outro com uma pedra, ou com seu punho, e ele não morrer, mas estiver confinado à cama;

¹⁹ se ele se levantar novamente e andar por aí com seu bastão, então aquele que o bateu será ilibado; somente ele pagará pela perda de seu tempo, e providenciará sua cura até que ele esteja completamente curado.

20 “Se um homem golpear seu criado ou sua empregada com uma vara, e ele morrer sob sua mão, o homem certamente será punido.

21 Notwithstanding, se seu criado se levantar após um ou dois dias, ele não será punido, pois o criado é de sua propriedade.

22 “Se os homens lutam e ferem uma mulher grávida para que ela dê à luz prematuramente, e ainda assim nenhum mal se segue, ele certamente será multado tanto quanto o marido da mulher exigir e os juízes permitirem.

23 Mas se algum dano se seguir, então você deve tirar a vida pela vida,

24 olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,

25 burning por queimadura, ferida por ferida, e hematoma por hematoma.

26 “Se um homem bater no olho de seu criado, ou no olho de sua empregada, e o destruir, ele o deixará ir livre por causa de seu olho.

27 Se ele golpear o dente de seu servo masculino, ou o dente de sua empregada, ele deixará o servo ir livre por causa de seu dente.

28 “Se um touro matar um homem ou uma mulher, o touro certamente será apedrejado e sua carne não será comida; mas o proprietário do touro não será responsabilizado.

29 Mas se o touro tinha o hábito de chifrar no passado, e isto foi testemunhado a seu proprietário, e ele não o manteve dentro, mas matou um homem ou uma mulher, o touro será apedrejado, e seu proprietário também será morto.

³⁰ Se um resgate for imposto a ele, então ele dará pela redenção de sua vida o que quer que seja imposto.

³¹ Quer tenha chifrado um filho, quer tenha chifrado uma filha, de acordo com este julgamento será feito a ele.

³² Se o touro chifrar um servo ou uma criada, trinta siclos* de prata serão dados ao seu amo, e o boi será apedrejado.

³³ “Se um homem abre uma fossa, ou se um homem cavar uma fossa e não a cobrir, e um touro ou um burro cair nela,

³⁴ o proprietário da fossa deve torná-la boa. Ele dará dinheiro a seu proprietário, e o animal morto será seu.

³⁵ “Se o touro de um homem ferir o de outro, para que morra, então eles venderão o touro vivo, e dividirão seu preço; e também dividirão o animal morto.

³⁶ Ou se for sabido que o touro tinha o hábito de chifrar no passado, e seu dono não o manteve dentro, ele certamente pagará touro por touro, e o animal morto será seu próprio animal.

22

¹ “Se um homem rouba um boi ou uma ovelha, e a mata ou vende, pagará cinco bois por um boi, e quatro ovelhas por uma ovelha.

² Se o ladrão for encontrado arrombando e for atingido para que morra, não haverá culpa de derramamento de sangue por ele.

* **21:32** Um shekel é cerca de 10 gramas ou cerca de 0,35 onças, portanto 30 shekels é cerca de 300 gramas ou cerca de 10,6 onças.

³ Se o sol se levantou sobre ele, ele é culpado de derramamento de sangue. Ele deverá fazer a restituição. Se ele não tiver nada, então será vendido por seu roubo.

⁴ Se o bem roubado for encontrado vivo na mão dele, seja boi, burro ou ovelha, ele pagará o dobro.

⁵ “Se um homem faz com que um campo ou vinhedo seja comido deixando seu animal solto, e ele pasta no campo de outro homem, ele fará a restituição do melhor de seu próprio campo, e do melhor de seu próprio vinhedo.

⁶ “Se o fogo irromper, e pegar em espinhos para que os choques do grão, ou o grão em pé, ou o campo sejam consumidos; aquele que ateou o fogo certamente fará a restituição.

⁷ “Se um homem entregar ao seu vizinho dinheiro ou coisas para guardar, e for roubado da casa do homem, se o ladrão for encontrado, ele pagará o dobro.

⁸ Se o ladrão não for encontrado, então o dono da casa se aproximará de Deus, para saber se ele pôs ou não a mão nos bens de seu próximo.

⁹ Para cada questão de transgressão, seja por boi, por burro, por ovelha, por roupa, ou por qualquer tipo de coisa perdida, sobre a qual se diz: “Isto é meu”, a causa de ambas as partes virá perante Deus. Aquele que Deus condena pagará o dobro a seu próximo.

¹⁰ “Se um homem entregar ao seu próximo um burro, um boi, uma ovelha ou qualquer animal para guardar, e ele morrer ou for ferido, ou expulso, nenhum homem o verá;

¹¹ o juramento de Javé estará entre ambos, ele não terá colocado sua mão sobre os bens de seu próximo; e seu dono o aceitará, e ele não fará restituição.

¹² Mas se lhe for roubado, aquele que o roubou fará a restituição ao seu proprietário.

¹³ Se for despedaçada, deixe-o trazê-la como prova. Ele não deverá reparar o que foi rasgado.

¹⁴ “Se um homem tomar emprestado algo de seu vizinho, e ele for ferido, ou morrer, seu dono não estiver com ele, ele certamente fará a restituição.

¹⁵ Se seu proprietário estiver com ele, ele não o fará bem. Se for uma coisa alugada, ela veio para seu arrendamento.

¹⁶ “Se um homem atrai uma virgem que não se compromete a se casar e se deita com ela, certamente pagará um dote para que ela seja sua esposa.

¹⁷ If seu pai se recusa totalmente a dá-la a ele, ele pagará dinheiro de acordo com o dote de virgens.

¹⁸ “Você não deve permitir que uma feiticeira viva.

¹⁹ “Quem fizer sexo com um animal certamente será condenado à morte.

²⁰ “Aquele que se sacrifica a qualquer deus, exceto a Javé somente, será totalmente destruído.

²¹ “Você não deve enganar um estrangeiro ou oprimi-lo, pois você foi um estrangeiro na terra do Egito.

²² “Você não deve tirar proveito de nenhuma viúva ou criança sem pai.

23 Se você se aproveitar deles, e eles chorarem para mim, certamente ouvirei seu grito;

24 e minha ira se acenderá, e eu vos matarei com a espada; e vossas mulheres serão viúvas, e vossos filhos órfãos de pai.

25 “Se você emprestar dinheiro a qualquer um de meu povo com você que é pobre, você não será para ele como credor. Você não lhe cobrará juros.

26 Se você levar a roupa de seu vizinho como garantia, você a devolverá a ele antes do sol se pôr,

27 pois essa é sua única cobertura, é sua roupa para sua pele. Em que ele dormiria? Acontecerá, quando ele chorar para mim, que eu ouvirei, pois sou gracioso.

28 “Você não blasfemarás contra Deus, nem amaldiçoará um governante de seu povo.

29 “Você não deve demorar a oferecer a partir de sua colheita e da saída de suas prensas.

“Você me dará o primogênito de seus filhos”.

30 “Você fará o mesmo com seu gado e com suas ovelhas”. Estará com sua mãe sete dias, depois no oitavo dia mo dará”.

31 “Vocês serão homens santos para mim, portanto não comerão nenhuma carne que seja rasgada por animais no campo. Vocês a jogarão para os cães.

23

1 “Você não deve divulgar um relatório falso. Não junte sua mão aos ímpios para ser uma testemunha maliciosa.

2 “Você não deve seguir uma multidão para fazer o mal. Você não testemunhará em tribunal ao lado de uma multidão para perverter a justiça.

3 “Não favorecerá um homem pobre em sua causa.

4 “Se você encontrar o boi de seu inimigo ou o burro dele se desviando, certamente o trará de volta para ele novamente.

5 “Se você vir o burro dele que o odeia cair sob seu fardo, não o deixe. Você certamente o ajudará com isso.

6 “Você não deve negar justiça a seu pobre povo em seus processos judiciais.

7 “Mantenha-se longe de uma acusação falsa, e não mate os inocentes e justos; pois eu não justificarei os ímpios.

8 “Você não aceitará suborno, pois um suborno cega aqueles que têm visão e perverte as palavras dos justos.

9 “Você não oprimirá um estrangeiro, pois você conhece o coração de um estrangeiro, uma vez que foi um estrangeiro na terra do Egito.

10 “Durante seis anos semearás tua terra, e recolherás em seu aumento,

11 mas no sétimo ano a deixarás descansar e ficar em pousio, para que os pobres de teu povo possam comer; e o que eles deixarem o animal do campo comerá. Da mesma forma, você lidará com seu vinhedo e com seu olival.

12 “Seis dias você fará seu trabalho, e no sétimo dia descansará, para que seu boi e seu burro descansem, e o filho de seu servo, e o estrangeiro possa ser refrescado.

¹³ “Tenha cuidado para fazer todas as coisas que lhe disse; e não invoque o nome de outros deuses ou mesmo deixe que eles sejam ouvidos de sua boca.

¹⁴ “Você deverá observar uma festa para mim três vezes ao ano.

¹⁵ Você observará a festa dos pães ázimos. Sete dias comereis pães ázimos, como vos ordenei, na hora marcada no mês de Abibe (pois nele saístes do Egito), e ninguém aparecerá vazio diante de mim.

¹⁶ E a festa da colheita, os primeiros frutos de vosso trabalho, que semeais no campo; e a festa da colheita, no final do ano, quando vos reunirdes em vosso trabalho fora do campo.

¹⁷ Três vezes no ano, todos os seus machos aparecerão perante o Senhor Javé.

¹⁸ “Você não oferecerá o sangue do meu sacrifício com pão levedado. A gordura do meu banquete não permanecerá a noite toda até a manhã.

¹⁹ Você trará o primeiro dos primeiros frutos de sua terra para a casa de Yahweh, seu Deus.

“Você não deve ferver um cabrito no leite de sua mãe.

²⁰ “Eis que envio um anjo diante de vocês, para mantê-los no caminho e para trazê-los ao lugar que preparei.

²¹ Preste atenção nele, e escute sua voz. Não o provoque, pois ele não perdoará sua desobediência, pois meu nome está nele.

²² Mas se você realmente ouvir sua voz, e fizer tudo o que eu falar, então eu serei um inimigo

para seus inimigos, e um adversário para seus adversários.

²³ Pois meu anjo irá perante vós, e vos levará ao amorreu, ao hitita, ao perizeu, ao cananeu, ao hivita e ao jebuseu; e eu os cortarei.

²⁴ Não vos curvareis diante de seus deuses, nem os servireis, nem seguireis suas práticas, mas os derrubareis totalmente e demolireis seus pilares.

²⁵ Servirás a Javé teu Deus, e ele abençoará teu pão e tua água, e eu tirarei do meio de ti a doença.

²⁶ Ninguém abortará ou será estéril em sua terra. Cumprirei o número de seus dias.

²⁷ Enviarei meu terror diante de vocês, e confundirei todas as pessoas a quem vocês vêm, e farei com que todos os seus inimigos voltem as costas para vocês.

²⁸ Enviarei o vespeiro diante de vocês, que expulsará o Hivita, o Canaanita e o Hitita, de diante de vocês.

²⁹ Não os expulsarei de diante de vocês em um ano, para que a terra não se torne desolada e os animais do campo não se multipliquem contra vocês.

³⁰ Pouco a pouco os expulsarei de diante de vocês, até que vocês tenham aumentado e herdado a terra.

³¹ Fixarei sua fronteira do Mar Vermelho até o mar dos filisteus, e do deserto até o rio; pois eu entregarei os habitantes da terra em suas mãos, e você os expulsará de sua frente.

³² Não fareis nenhum pacto com eles, nem com seus deuses.

³³ Eles não habitarão em tua terra, para que não te façam pecar contra mim, pois se servires os deuses deles, isso certamente será um laço para ti”.

24

¹ Ele disse a Moisés: “Suba a Yahweh, você e Arão, Nadab, e Abihu, e setenta dos anciãos de Israel; e adore à distância”.

² Somente Moisés se aproximará de Javé, mas eles não se aproximarão. O povo não subirá com ele”.

³ Moisés veio e disse ao povo todas as palavras de Javé, e todas as ordenanças; e todo o povo respondeu com uma só voz, e disse: “Todas as palavras que Javé disse, nós faremos”.

⁴ Moisés escreveu todas as palavras de Javé, depois levantou-se de manhã cedo e construiu um altar na base da montanha, com doze pilares para as doze tribos de Israel.

⁵ Ele enviou jovens das crianças de Israel, que ofereceram holocaustos e sacrificaram ofertas pacíficas de gado a Javé.

⁶ Moisés tomou metade do sangue e o colocou em bacias, e metade do sangue que aspergiu sobre o altar.

⁷ Ele pegou o livro do pacto e o leu na audiência do povo, e eles disseram: “Faremos tudo o que Javé disse, e seremos obedientes”.

⁸ Moisés tomou o sangue, aspergiu-o sobre o povo e disse: “Olha, este é o sangue do pacto, que Javé fez contigo a respeito de todas estas palavras”.

⁹ Então Moisés, Arão, Nadab, Abihu, e setenta dos anciãos de Israel subiram.

¹⁰ Eles viram o Deus de Israel. Sob seus pés era como uma obra pavimentada de pedra de safira*, como os céus para a claridade.

¹¹ Ele não colocou sua mão sobre os nobres dos filhos de Israel. Eles viram Deus, e comeram e beberam.

¹² Yahweh disse a Moisés: “Vem até mim na montanha, e fica aqui, e eu te darei as tábuas de pedra com a lei e os mandamentos que escrevi, para que tu as ensines”.

¹³ Moisés se levantou com Josué, seu servo, e Moisés subiu à Montanha de Deus.

¹⁴ Ele disse aos anciãos: “Esperem aqui por nós, até voltarmos a vocês”. Eis que Aarão e Hur estão com vocês”. Quem estiver envolvido em uma disputa pode ir até eles”.

¹⁵ Moisés subiu na montanha, e a nuvem cobriu a montanha.

¹⁶ A glória de Yahweh assentou no Monte Sinai, e a nuvem a cobriu durante seis dias. No sétimo dia ele chamou Moisés para fora do meio da nuvem.

¹⁷ A aparência da glória de Javé era como devorar fogo no topo da montanha aos olhos dos filhos de Israel.

¹⁸ Moisés entrou no meio da nuvem e subiu na montanha; e Moisés estava na montanha por quarenta dias e quarenta noites.

25

¹ Yahweh falou com Moisés, dizendo:

* **24:10** ou, lápis lazúli

2 “Fale com as crianças de Israel, que elas aceitam uma oferta por mim. De todos aqueles cujo coração o faz querer, vocês aceitarão minha oferta.

3 Esta é a oferenda que você receberá deles: ouro, prata, bronze,

4 azul, roxo, escarlate, linho fino, pêlo de cabra,

5 rams' peles tingidas de vermelho, peles de vaca do mar, madeira de *acácia,

6 óleo para a luz, especiarias para o óleo de unção e para o incenso doce,

7 pedras de ônix e pedras a serem colocadas para o éfode e para a couraça.

8 Let elas fazem de mim um santuário, para que eu possa morar entre elas.

9 According a tudo o que vos mostro, o padrão do tabernáculo e o padrão de todos os seus móveis, mesmo assim o fareis.

10 “Eles farão uma arca de madeira de acácia. Seu comprimento será de dois cúbitos e meio,† sua largura de um cúbito e meio, e um cúbito e meio de sua altura.

11 “Cobri-la-ão com ouro puro. Cobri-la-á por dentro e por fora, e fará um molde de ouro em torno dela.

12 Você deve fundir quatro anéis de ouro para ele, e colocá-los em seus quatro pés. Dois anéis estarão de um lado e dois anéis do outro.

13 Você deve fazer postes de madeira de acácia, e cobri-los com ouro.

* 25:5 ou, couro fino † 25:10 Um côvado é o comprimento da ponta do dedo médio até o cotovelo no braço de um homem, ou cerca de 18 polegadas ou 46 centímetros.

¹⁴ Você deverá colocar os postes nas argolas dos lados da arca para carregar a arca.

¹⁵ Os postes estarão nos anéis da arca. Eles não serão retirados dela.

¹⁶ Você colocará na arca o pacto que eu lhe darei.

¹⁷ Você deverá fazer um assento de misericórdia de ouro puro. Dois côvados e meio será seu comprimento, e um côvado e meio sua largura.

¹⁸ Você fará dois querubins de ouro martelado. Você deve fazê-los nas duas extremidades do propiciatório.

¹⁹ Faça um querubim em uma extremidade, e um querubim na outra extremidade. Você fará o querubim em suas duas extremidades de uma peça com o propiciatório.

²⁰ Os querubins estenderão suas asas para cima, cobrindo o propiciatório com suas asas, com seus rostos voltados um para o outro. Os rostos dos querubins devem estar voltados para o propiciatório.

²¹ Você colocará o propiciatório em cima da arca, e na arca colocará o pacto que eu lhe darei.

²² Lá eu me encontrarei com vocês, e lhes direi de cima do propiciatório, de entre os dois querubins que estão na arca do pacto, tudo o que eu lhes ordenarei para os filhos de Israel.

²³ “Você deve fazer uma mesa de madeira de acácia. Seu comprimento deve ser de dois cúbitos, e sua largura de um côvado, e sua altura de um côvado e meio.

²⁴ “Você deverá cobri-la com ouro puro, e fazer uma moldagem de ouro em torno dela.

²⁵ Você deve fazer uma borda de uma largura de mão em torno dela. Você deve fazer uma moldagem dourada em seu aro ao seu redor.

²⁶ Você deve fazer quatro anéis de ouro para ele, e colocar os anéis nos quatro cantos que estão em seus quatro pés.

²⁷ Os anéis devem estar próximos ao aro, para os lugares onde os postes podem carregar a mesa.

²⁸ Você deverá fazer os postes de madeira de acácia, e cobri-los com ouro, para que a mesa possa ser carregada com eles.

²⁹ Você deverá fazer seus pratos, suas colheres, suas conchas e suas tigelas com as quais poderá derramar oferendas. Fá-los-eis de ouro puro.

³⁰ Colocará sempre o pão da presença sobre a mesa diante de mim.

³¹ “Você deve fazer um suporte de lâmpada de ouro puro. O suporte da lâmpada deve ser feito de trabalho martelado. Sua base, seu eixo, seus copos, seus botões e suas flores devem ser de uma só peça com ele.

³² There será de seis ramos saindo de seus lados: três ramos da lâmpada saem de um lado, e três ramos da lâmpada saem do outro lado;

³³ três copos feitos como flores de amêndoa em um ramo, um botão e uma flor; e três copos feitos como flores de amêndoa no outro ramo, um botão e uma flor, assim para os seis ramos que saem do suporte da lâmpada;

³⁴ e no suporte de lâmpada quatro copos feitos como flores de amêndoa, seus botões e suas flores;

³⁵ e um botão sob dois ramos de uma peça com ele, e um botão sob dois ramos de uma peça com ele, e um botão sob dois ramos de uma peça com ele, para os seis ramos que saem do suporte de lâmpada.

³⁶ Seus botões e seus ramos devem ser de uma só peça com ele, e todos eles um trabalho batido de ouro puro.

³⁷ Você deve fazer suas lâmpadas sete, e elas devem acender suas lâmpadas para dar luz ao espaço à sua frente.

³⁸ Its Os rapés e seus pratos de rapé devem ser de ouro puro.

³⁹ Será feito de um talento‡ de ouro puro, com todos estes acessórios.

⁴⁰ Veja que você os faça depois de seu padrão, que lhe foi mostrado na montanha.

26

¹ “Além disso, você deve fazer o tabernáculo com dez cortinas de linho fino torcido, azul, roxo e escarlata, com querubim. Você deve fazê-las com o trabalho de um artesão hábil.

² O comprimento de cada cortina será de vinte e oito cúbitos, *e a largura de cada cortina de quatro cúbitos: todas as cortinas terão uma medida.

³ Cinco cortinas devem ser acopladas umas às outras, e as outras cinco cortinas devem ser acopladas umas às outras.

‡ **25:39** Um talento é cerca de 30 kg ou 66 libras ou 965 onças troy

* **26:2** Um côvado é o comprimento da ponta do dedo médio até o cotovelo no braço de um homem, ou cerca de 18 polegadas ou 46 centímetros.

⁴ Você deverá fazer laços de azul na borda de uma cortina a partir da borda do acoplamento, e você deverá fazer o mesmo na borda da cortina que está mais externa no segundo acoplamento.

⁵ Você deverá fazer cinqüenta laçadas em uma cortina, e você deverá fazer cinqüenta laçadas na borda da cortina que se encontra no segundo acoplamento. Os anéis devem ser opostos entre si.

⁶ Você deverá fazer cinqüenta presilhas de ouro, e unir as cortinas uma à outra com as presilhas. O tabernáculo deve ser uma unidade.

⁷ “Você deve fazer cortinas de cabelo de cabra para uma cobertura sobre o tabernáculo. Você deverá fazer onze cortinas.

⁸ O comprimento de cada cortina será de trinta cúbitos, e a largura de cada cortina de quatro cúbitos: as onze cortinas terão uma medida.

⁹ Você deve juntar cinco cortinas sozinha, e seis cortinas sozinha, e deve dobrar sobre a sexta cortina na frente da tenda.

¹⁰ Você deve fazer cinqüenta laçadas na borda de uma cortina que está mais externa no acoplamento, e cinqüenta laçadas na borda da cortina que está mais externa no segundo acoplamento.

¹¹ Você deve fazer cinqüenta presilhas de bronze, e colocar as presilhas nos laços, e unir a tenda, que pode ser uma só.

¹² A parte saliente que sobra das cortinas das dez cortinas - a meia cortina que sobra - deve pendurar sobre a parte de trás do tabernáculo.

¹³ O côvado de um lado e o côvado do outro, do que restar no comprimento das cortinas da tenda, deve pendurar sobre os lados do

tabernáculo deste lado e daquele lado, para cobri-lo.

¹⁴ Você deve fazer uma cobertura para a tenda de peles de carneiros tingidas de vermelho, e uma cobertura de peles de vacas marinhas acima.

¹⁵ “Você deverá fazer as tábuas para o tabernáculo de madeira de acácia, de pé, na vertical.

¹⁶ Dez côvados serão o comprimento de uma tábua, e um côvado e meio a largura de cada tábua.

¹⁷ Haverá dois encaixes em cada tábua, unidos um ao outro: assim você fará para todas as tábuas do tabernáculo.

¹⁸ Você fará vinte tábuas para o tabernáculo, para o lado sul, para o sul.

¹⁹ Você fará quarenta bases de prata sob as vinte tábuas; duas bases sob uma tábua para seus dois encaixes, e duas bases sob outra tábua para seus dois encaixes.

²⁰ Para o segundo lado do tabernáculo, no lado norte, vinte tábuas,

²¹ e suas quarenta bases de prata; duas bases sob uma tábua, e duas bases sob outra tábua.

²² Para o outro lado do tabernáculo, no lado oeste, você deve fazer seis tábuas.

²³ Você deverá fazer duas tábuas para os cantos do tabernáculo no outro lado.

²⁴ Serão duplas por baixo, e da mesma forma estarão inteiras até seu topo para um anel: assim será para os dois; serão para os dois cantos.

²⁵ Haverá oito tábuas, e suas bases de prata, dezesseis bases; duas bases sob uma tábua, e

duas bases sob outra tábuas.

²⁶ “Você deve fazer barras de madeira de acácia: cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,

²⁷ e cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo, e cinco barras para as tábuas do lado do tabernáculo, para o extremo oeste.

²⁸ A travessa central no meio das tábuas deve passar de ponta a ponta.

²⁹ Você deverá sobrepor as tábuas com ouro, e fazer suas argolas de ouro para os lugares das barras. Você deverá sobrepor as barras com ouro.

³⁰ Você deverá armar o tabernáculo de acordo com a forma que lhe foi mostrada na montanha.

³¹ “Você deve fazer um véu de azul, e roxo, e escarlate, e linho fino torcido, com querubim. Será o trabalho de um artesão habilidoso.

³² Você deve pendurá-lo em quatro pilares de acácia revestidos de ouro; seus ganchos devem ser de ouro, em quatro bases de prata.

³³ Você pendurará o véu sob os fechos, e trará a arca do pacto para dentro do véu. O véu separará o lugar santo do lugar santíssimo para você.

³⁴ Você colocará o propiciatório sobre a arca do pacto no lugar santíssimo.

³⁵ Você colocará a mesa fora do véu, e a lâmpada ficará em frente à mesa do lado do tabernáculo, em direção ao sul. Você deve colocar a mesa no lado norte.

³⁶ “Você deve fazer uma tela para a porta da Tenda, de azul, roxo, e escarlate, e linho fino torcido, o trabalho da bordadeira.

37 “Você deverá fazer para a tela cinco pilares de acácia, e cobri-los com ouro. Seus ganchos devem ser de ouro. Você deve fundir cinco bases de bronze para eles.

27

1 “Você deve fazer o altar de madeira de acácia, cinco côvados de *comprimento e cinco côvados de largura. O altar deve ser quadrado. Sua altura deve ser de três côvados. †

2 Você fará seus chifres em seus quatro cantos. Seus chifres serão de uma só peça com ele. Você o cobrirá com bronze.

3 Você fará suas panelas para tirar suas cinzas; e suas pás, suas bacias, seus ganchos de carne, e suas panelas de fogo. Você deve fazer todos os seus recipientes de bronze.

4 Você deve fazer uma grade para ele de rede de bronze. Na rede, você fará quatro anéis de bronze em seus quatro cantos.

5 Debaixo do parapeito ao redor do altar, para que a rede possa chegar à metade do altar.

6 Você fará postes para o altar, postes de madeira de acácia, e os cobrirá com bronze.

7 Seus mastros serão colocados nos anéis, e os mastros estarão nos dois lados do altar ao carregá-lo.

8 Você deve torná-lo oco com tábuas. Fá-lo-ão como lhe foi mostrado na montanha.

* 27:1 Um côvado é o comprimento da ponta do dedo médio até o cotovelo no braço de um homem, ou cerca de 18 polegadas ou 46 centímetros. † 27:1 O altar deveria ter cerca de 2,3×2,3×1,4 metros ou cerca de 7½×7½×4½ pés.

⁹ “Você fará o pátio do tabernáculo: para o lado sul, haverá enforcamentos para o pátio de linho fino torcido de cem côvados de comprimento para um lado.

¹⁰ Its os pilares serão vinte, e suas bases vinte, de bronze. Os ganchos dos pilares e seus filetes devem ser de prata.

¹¹ Da mesma forma, para o comprimento do lado norte, haverá penduras de cem côvados de comprimento, e seus pilares vinte, e suas bases vinte, de bronze; os ganchos dos pilares, e seus filetes, de prata.

¹² For a largura da quadra do lado oeste será de cinqüenta côvados; seus pilares dez, e suas bases dez.

¹³ a largura da quadra do lado leste será de cinqüenta côvados.

¹⁴ As pendurações para um lado do portão serão de quinze côvados; seus pilares três, e suas bases três.

¹⁵ Para o outro lado serão penduras de quinze côvados; suas colunas três, e suas bases três.

¹⁶ Para a porta do pátio será uma tela de vinte côvados, de azul, e roxo, e escarlata, e linho fino torcido, o trabalho do bordador; seus pilares quatro, e suas bases quatro.

¹⁷ Todos os pilares da quadra ao redor devem ser preenchidos com prata; seus ganchos de prata e suas soquetes de bronze.

¹⁸ O comprimento da quadra deve ser de cem côvados, e a largura de cinqüenta por toda a largura, e a altura de cinco côvados, de linho fino torcido, e suas bases de bronze.

19 Todos os instrumentos do tabernáculo em todos os seus serviços, e todos os seus pinos, e todos os pinos da quadra, devem ser de bronze.

20 “Você ordenará aos filhos de Israel, que lhe tragam azeite de oliva puro batido para a luz, para fazer com que uma lâmpada arda continuamente.

21 Na Tenda da Reunião, fora do véu que está diante do pacto, Aarão e seus filhos a manterão em ordem de noite a manhã antes de Yahweh: será um estatuto para sempre através de suas gerações em nome dos filhos de Israel.

28

1 “Traga Aarão seu irmão, e seus filhos com ele, perto de você, dentre os filhos de Israel, para que ele possa ministrar a mim no escritório do sacerdote: Aarão, com Nadab, Abihu, Eleazar e Ithamar, filhos de Aarão”.

2 Você fará vestes sagradas para Aarão, seu irmão, para glória e beleza.

3 Falareis a todos os sábios de coração, a quem enchi com o espírito de sabedoria, para que façam as vestes de Aarão para santificá-lo, para que ele possa ministrar a mim no ofício sacerdotal.

4 Estas são as vestes que farão: uma couraça, um éfode, um manto, uma túnica ajustada, um turbante e uma faixa. Eles farão vestes sagradas para Aarão, seu irmão e seus filhos, para que ele possa ministrar a mim no ofício de sacerdote.

5 Eles usarão o ouro, e o azul, e o roxo, e o escarlate, e o linho fino.

6 “Eles devem fazer o éfode de ouro, azul, roxo, escarlate, e linho fino torcido, o trabalho do habilidoso trabalhador.

7 Deverá ter duas alças de ombro unidas às duas extremidades, para que possam ser unidas.

8 A faixa habilmente tecida, que está sobre ela, deve ser como seu trabalho e da mesma peça; de ouro, azul, roxo, escarlate, e linho fino torcido.

9 Você deverá pegar duas pedras ônix, e gravar nelas os nomes dos filhos de Israel.

10 Seis de seus nomes em uma pedra, e os nomes dos seis que permanecem na outra pedra, na ordem de seu nascimento.

11 Com o trabalho de um gravador em pedra, como as gravuras de um selo, você gravará as duas pedras, de acordo com os nomes dos filhos de Israel. Você fará com que elas sejam encerradas em cenários de ouro.

12 Você colocará as duas pedras nas alças do éfode, para serem pedras de memorial para os filhos de Israel. Arão levará seus nomes perante Iavé em seus dois ombros para um memorial.

13 Você deverá fazer ajustes de ouro,

14 e duas correntes de ouro puro; você as fará como cordas de trabalho trançado. Você colocará as correntes trançadas nos ajustes.

15 “Você fará uma couraça de julgamento, o trabalho do artesão habilidoso; como o trabalho do éfode você o fará; de ouro, de azul, e roxo, e escarlate, e de linho fino torcido, você o fará.

16 Será quadrado e dobrado duas vezes; um

vão* será seu comprimento, e um vão sua largura.

¹⁷ Você deverá colocar em seu interior conjuntos de pedras, quatro fileiras de pedras: uma fileira de rubi, topázio e berilo será a primeira fileira;

¹⁸ e a segunda fileira uma turquesa, uma safira † e uma esmeralda;

¹⁹ e a terceira fileira um jacinto, uma ágata e uma ametista;

²⁰ e a quarta fileira um crisólito, um ônix e um jaspe. Eles serão encerrados em ouro em seus ambientes.

²¹ As pedras serão segundo os nomes dos filhos de Israel, doze, segundo seus nomes; como as gravuras de um selo, cada um segundo seu nome, serão para as doze tribos.

²² Você deverá fazer na couraça correntes como cordas, de trançados de ouro puro.

²³ Você fará no peitoral dois anéis de ouro, e colocará os dois anéis nas duas extremidades do peitoral.

²⁴ Você deverá colocar as duas correntes trançadas de ouro nos dois anéis nas extremidades do peitoral.

²⁵ As outras duas pontas das duas correntes trançadas você colocará nas duas configurações, e as colocará nas alças do ombro do éfode em sua parte dianteira.

* **28:16** Um vão é o comprimento da ponta do polegar de um homem até a ponta de seu dedo mindinho quando sua mão está esticada (cerca de meio côvado, ou 9 polegadas, ou 22,8 cm).

† **28:18** ou, lápis lazúli

²⁶ Você fará dois anéis de ouro e os colocará nas duas extremidades da couraça, em sua borda, que está voltada para o lado do éfode para dentro.

²⁷ Você fará dois anéis de ouro, e os colocará sobre as duas alças do éfode, embaixo, em sua parte dianteira, junto ao seu acoplamento, acima da faixa habilmente tecida do éfode.

²⁸ Eles devem amarrar o peitoral por seus anéis aos anéis do éfode com uma renda azul, para que fique sobre a faixa habilmente tecida do éfode, e para que o peitoral não possa balançar para fora do éfode.

²⁹ Arão levará os nomes dos filhos de Israel na couraça de julgamento em seu coração, quando entrar no lugar santo, para um memorial diante de Iavé continuamente.

³⁰ Na couraça do juízo, porás o Urim e o Tumim; e eles estarão no coração de Aarão, quando ele entrar diante de Yahweh. Arão levará o julgamento dos filhos de Israel sobre seu coração diante de Iavé continuamente.

³¹ “Você deve fazer o manto do éfode todo de azul.

³² Deverá ter um buraco para a cabeça no meio dele. Terá uma amarração de trabalho tecida ao redor de seu buraco, como se fosse o buraco de uma capa de correio, para que não seja rasgada.

³³ Em sua bainha você deve fazer romãs de azul, e de roxo, e de escarlata, ao redor de sua bainha; com sinos de ouro entre elas e ao redor delas:

³⁴ um sino dourado e uma romã, um sino dourado e uma romã, ao redor da bainha do manto.

³⁵ Estará em Aarão para ministrar: e seu som será ouvido quando ele entrar no lugar santo antes de Yahweh, e quando ele sair, que ele não morra.

³⁶ “Você deverá fazer uma placa de ouro puro, e gravar nela, como as gravuras de um selo, “HOLY TO YAHWEH.”

³⁷ Você deverá colocá-la sobre uma renda de azul, e ela deverá estar sobre a faixa. Deverá estar na parte da frente da faixa.

³⁸ Estará na testa de Arão, e Arão levará a iniquidade das coisas santas, que os filhos de Israel santificarão em todos os seus santos dons; e estará sempre em sua testa, para que sejam aceitos diante de Javé.

³⁹ Você tecerá a túnica com linho fino. Você fará um turbante de linho fino. Você fará uma faixa, o trabalho do bordador.

⁴⁰ “Você deve fazer túnicas para os filhos de Aaron. Você fará faixas para eles. Farás fitas de cabeça para eles, para a glória e para a beleza.

⁴¹ Colocá-las-eis sobre Arão, vosso irmão, e sobre seus filhos com ele, e as ungirás, e as consagrarás, e as santificarás, para que possam ministrar a mim no ofício de sacerdote.

⁴² Você os fará calças de linho para cobrir sua carne nua. Chegarão desde a cintura até as coxas.

⁴³ Estarão sobre Aarão e sobre seus filhos, quando entrarem na Tenda da Reunião, ou quando se aproximarem do altar para ministrar no lugar santo, para que não sofram iniquidade, e morram. Isto será um estatuto para ele e para seus descendentes para sempre, depois dele.

29

¹ “Isto é o que você deve fazer com eles para torná-los santos, para ministrar a mim no ofício sacerdotal: pegue um touro jovem e dois carneiros sem defeito,

² pão ázimo, bolos ázimos misturados com óleo e bolachas ázimos untadas com óleo. Faça-os de farinha de trigo fina.

³ Você deve colocá-los em uma cesta, e trazê-los na cesta, com o touro e os dois carneiros.

⁴ Levarás Arão e seus filhos à porta da Tenda da Reunião, e os lavarás com água.

⁵ Pegareis as vestes, e vestireis Arão com a túnica, o manto do éfode, o éfode e a couraça, e o vestireis com a faixa habilmente tecida do éfode.

⁶ Você colocará o turbante sobre sua cabeça e colocará a coroa sagrada sobre o turbante.

⁷ Então você pegará o óleo da unção, e o derramará sobre sua cabeça, e o ungará.

⁸ Levarás seus filhos, e lhes porás túnicas.

⁹ Você os vestirá com cintos, Arão e seus filhos, e lhes colocará fitas de amarrar na cabeça. Eles terão o sacerdócio por um estatuto perpétuo. Consagrarás Aarão e seus filhos.

¹⁰ “Você levará o touro antes da Tenda da Reunião; e Aarão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça do touro.

¹¹ “Você matará o touro antes de Yahweh, na porta da Tenda da Reunião.

¹² Você tirará o sangue do touro e o colocará sobre os chifres do altar com seu dedo; e derramará todo o sangue na base do altar.

13 Tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, a cobertura do fígado, os dois rins e a gordura que está sobre eles, e os queimarás no altar.

14 Mas a carne do touro, e sua pele, e seu esterco, você queimará com fogo fora do acampamento. É uma oferta pelo pecado.

15 “Você também tomará o único carneiro, e Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça do carneiro.

16 “Você matará o carneiro, tomará seu sangue e o polvilhará sobre o altar.

17 Você cortará o carneiro em seus pedaços, e lavará suas entranhas, e suas pernas, e as colocará com seus pedaços, e com sua cabeça.

18 Você queimará o carneiro inteiro sobre o altar: é uma oferta queimada a Javé; é um aroma agradável, uma oferta feita pelo fogo a Javé.

19 “Você tomará o outro carneiro, e Arão e seus filhos colocarão as mãos sobre a cabeça do carneiro.

20 Então você matará o carneiro, e tomará um pouco de seu sangue, e o colocará na ponta da orelha direita de Aarão, e na ponta da orelha direita de seus filhos, e no polegar da mão direita deles, e no dedo grande do pé direito deles; e espargirá o sangue ao redor do altar.

21 Você tomará do sangue que está sobre o altar, e do óleo da unção, e o espargirá sobre Aarão, e sobre suas vestes, e sobre seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; e ele será santificado, e suas vestes, e seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele.

²² Também tomarás um pouco da gordura do carneiro, a cauda gorda, a gordura que cobre as entranhas, a cobertura do fígado, os dois rins, a gordura que está sobre eles, e a coxa direita (pois é um carneiro de consagração),

²³ e um pão, um bolo de pão azeitado e uma hóstia da cesta de pães ázimos que está diante de Yahweh.

²⁴ Você colocará tudo isso nas mãos de Arão, e nas mãos de seus filhos, e os acenará para uma oferta de onda diante de Iavé.

²⁵ Você os tirará das mãos deles e os queimará no altar sobre o holocausto, para um aroma agradável diante de Iavé: é uma oferta feita pelo fogo a Iavé.

²⁶ “Você pegará o peito do carneiro de consagração de Aaron, e o acenará para uma oferta de onda antes de Yahweh. Será a sua porção.

²⁷ “Você santificará o peito da oferta de onda e a coxa da oferta de onda, que é ondulada, e que é levantada, do carneiro de consagração, mesmo do que é para Arão, e do que é para seus filhos.

²⁸ Será para Aarão e seus filhos como sua porção para sempre dos filhos de Israel; pois é uma oferta de ondas. Será uma oferta de ondas dos filhos de Israel dos sacrifícios de suas ofertas de paz, até mesmo sua oferta de ondas para Iavé.

²⁹ “As vestes sagradas de Aarão serão para seus filhos depois dele, para serem ungidos nelas, e para serem consagrados nelas.

³⁰ Sete dias o filho que for sacerdote em seu lugar as vestirá, quando entrar na Tenda da Reunião para ministrar no lugar santo.

31 “Você deve tomar o carneiro da consagração e ferver sua carne em um lugar sagrado.

32 Arão e seus filhos comerão a carne do carneiro, e o pão que está na cesta, na porta da Tenda da Reunião.

33 Eles comerão as coisas com as quais foi feita a expiação, para consagrá-los e santificá-los; mas um estranho não comerá delas, porque são santas.

34 Se alguma coisa da carne da consagração, ou do pão, ficar para a manhã, então queimarão o restante com fogo. Não será comido, porque é sagrado.

35 “Você o fará a Aaron e a seus filhos, de acordo com tudo o que eu lhe ordenei. Consagrá-los-á sete dias.

36 “Todos os dias você oferecerá o touro da oferta pelo pecado para expiação. Você limpará o altar quando fizer a expiação por ele. Você o unguirá, para santificá-lo.

37 Sete dias fará expiação pelo altar, e o santificará; e o altar será santíssimo. Tudo o que tocar o altar será santo.

38 “Agora isto é o que você deve oferecer no altar: dois cordeiros por ano, dia após dia, continuamente.

39 Um cordeiro que você oferecerá pela manhã; e o outro à noite;

40 e com um cordeiro uma décima parte de uma efa* de farinha fina misturada com a quarta

* **29:40** 1 efa é cerca de 22 litros ou cerca de 2/3 de um alqueire

parte de um lombo[†] de azeite batido, e a quarta parte de um lombo de vinho para uma oferta de bebida.

⁴¹ O outro cordeiro que você oferecerá à noite, e o fará de acordo com a oferta de refeição da manhã e de acordo com sua oferta de bebida, para um aroma agradável, uma oferta feita pelo fogo a Yahweh.

⁴² Será uma oferta queimada contínua através de suas gerações na porta da Tenda de Reunião antes de Yahweh, onde me encontrarei com vocês, para falar-lhes lá.

⁴³ Ali me encontrarei com os filhos de Israel; e o lugar será santificado por minha glória.

⁴⁴ Santificarei a Tenda do Encontro e o altar. Santificarei também Aarão e seus filhos para ministrar a mim no ofício de sacerdote.

⁴⁵ Habitarei entre os filhos de Israel, e serei seu Deus.

⁴⁶ Eles saberão que eu sou Yahweh seu Deus, que os tirei da terra do Egito, para que eu possa habitar entre eles: Eu sou Yahweh, o Deus deles.

30

¹ “Você deve fazer um altar para queimar incenso. Você deve fazer de madeira de acácia.

² Seu comprimento será de um côvado, *e sua largura de um côvado. Será quadrado, e sua altura será de dois côvados. Seus chifres serão de uma só peça com ele.

[†] **29:40** Um estanho é cerca de 6,5 litros ou 1,7 galões, portanto um quarto de um estanho é cerca de 1,6 litros. *

30:2 Um côvado é o comprimento da ponta do dedo médio até o cotovelo no braço de um homem, ou cerca de 18 polegadas ou 46 centímetros.

³ Cobri-la-á com ouro puro, seu topo, seus lados ao seu redor e seus chifres; e fará uma moldagem de ouro ao seu redor.

⁴ Você fará dois anéis de ouro para ele sob sua moldagem; em suas duas costelas, em seus dois lados você os fará; e eles serão para lugares para postes com os quais o suportará.

⁵ Você fará os postes de madeira de acácia, e os cobrirá com ouro.

⁶ O colocareis diante do véu que está junto à arca do pacto, diante do assento de misericórdia que está sobre o pacto, onde eu me encontrarei convosco.

⁷ Aarão queimará incenso de especiarias doces sobre ele todas as manhãs. Quando ele cuidar das lâmpadas, ele as queimará.

⁸ Quando Aaron acender as lâmpadas à noite, ele o queimará, um incenso perpétuo diante de Yahweh através de suas gerações.

⁹ Você não oferecerá sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem oferta de refeição; e não derramará sobre ele oferta de bebida.

¹⁰ Arão fará expiação em seus chifres uma vez no ano; com o sangue da oferta pelo pecado da expiação uma vez no ano, fará expiação por ela através de vossas gerações. É santíssimo para Yahweh”.

¹¹ Javé falou a Moisés, dizendo:

¹² “Quando você fizer um censo dos filhos de Israel, de acordo com aqueles que são contados entre eles, então cada homem dará um resgate por sua alma a Javé quando os contar, para que não haja peste entre eles quando os contar.

13 Eles darão isto, todos os que passarem para aqueles que forem contados, meio siclo de acordo com o siclo[†] do santuário (o siclo é de vinte gerahs[‡]); meio siclo por uma oferta a Iavé.

14 Todos que passarem para aqueles que são contados, a partir de vinte anos de idade, darão a oferenda a Iavé.

15 Os ricos não darão mais, e os pobres não darão menos, do que o meio siclo, Quando derem a oferta de Yahweh, para fazer expiação por suas almas.

16 Tomareis o dinheiro da expiação dos filhos de Israel, e o designareis para o serviço da Tenda da Reunião; que possa ser um memorial para os filhos de Israel perante Iavé, para fazer expiação por vossas almas”.

17 Yahweh falou com Moisés, dizendo:

18 “Você também fará uma bacia de bronze, e sua base de bronze, na qual se deve lavar. Você a colocará entre a Tenda da Reunião e o altar, e nela colocará água.

19 Arão e seus filhos lavarão suas mãos e seus pés nela.

20 Quando entrarem na Tenda da Reunião, lavarão com água, para não morrer; ou quando se aproximarem do altar para ministrar, para queimar uma oferta feita pelo fogo a Javé.

21 Assim, lavarão as mãos e os pés, para que não morram. Isto será um estatuto para eles

[†] 30:13 Um shekel é cerca de 10 gramas ou cerca de 0,35 onças.

[‡] 30:13 um gerah é cerca de 0,5 gramas ou cerca de 7,7 grãos

§ 30:15 Um shekel é cerca de 10 gramas ou cerca de 0,35 onças.

para sempre, até mesmo para ele e para seus descendentes através de suas gerações”.

²² Além disso Yahweh falou a Moisés, dizendo:

²³ “Também tome especiarias finas: de mirra líquida, quinhentos shekels;* e de canela perfumada pela metade, até duzentos e cinqüenta; e de cana perfumada, duzentos e cinqüenta;

²⁴ e de cássia quinhentos, de acordo com o siclo do santuário; e um hin† de azeite de oliva.

²⁵ Você o transformará em um óleo sagrado da unção, um perfume composto segundo a arte do perfumista: será um óleo sagrado da unção.

²⁶ Você deverá usá-lo para ungir a Tenda da Reunião, a arca da aliança,

²⁷ a mesa e todos os seus artigos, o suporte de lâmpada e seus acessórios, o altar do incenso,

²⁸ o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a bacia com sua base.

²⁹ santificá-los-eis, para que sejam santíssimos. Tudo o que os tocar será sagrado.

³⁰ ungirás Aarão e seus filhos, e os santificarás, para que possam ministrar-me no ofício sacerdotal.

³¹ Falareis aos filhos de Israel, dizendo: “Este será para mim um óleo sagrado de unção através de vossas gerações”.

³² Não será derramado sobre a carne do homem e não fará nenhum semelhante, de acordo com sua composição. Ele é sagrado. Será santo para vós.

* **30:23** Um shekel é cerca de 10 gramas ou cerca de 0,35 onças, portanto 500 shekels são cerca de 5 quilos ou cerca de 11 libras.

† **30:24** Um hin é cerca de 6,5 litros ou 1,7 galões.

³³ Quem quer que compõe algo parecido, ou quem quer que coloque algo parecido em um estranho, será cortado de seu povo”.

³⁴ Yahweh disse a Moisés: “Tome para si especiarias doces, resina de goma, onycha e gálbano: especiarias doces com puro incenso. Haverá um peso igual de cada uma.

³⁵ Você deve fazer dele um incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado com sal, puro e santo.

³⁶ Você deve bater um pouco dele muito pequeno, e colocar um pouco dele antes do convênio na Tenda da Reunião, onde eu me encontrarei com você. Será para vocês muito santo.

³⁷ Não fareis este incenso, de acordo com sua composição, para vós mesmos: ele vos será sagrado para Yahweh.

³⁸ Quem quer que faça algo assim, para cheirá-lo, será cortado de seu povo”.

31

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo:

² “Eis que chamei pelo nome Bezalel o filho de Uri, o filho de Hur, da tribo de Judá.

³ Eu o enchi com o Espírito de Deus, na sabedoria, na compreensão, no conhecimento e em todo tipo de obra,

⁴ para conceber trabalhos hábeis, para trabalhar em ouro, em prata e em bronze,

⁵ e no corte de pedras para fixar, e no entalhe de madeira, para trabalhar em todo tipo de obra.

⁶ Eis que eu mesmo nomeei com ele Oholiab, o filho de Ahisamach, da tribo de Dan; e no coração de todos os sábios, coloquei sabedoria, para que façam tudo o que lhes ordenei:

⁷ a Tenda da Reunião, a arca do convênio, o assento de misericórdia que está sobre ela, todos os móveis da Tenda,

⁸ a mesa e seus vasos, o suporte de lâmpada pura com todos os seus vasos, o altar de incenso,

⁹ o altar de holocausto com todos os seus vasos, a bacia e sua base,

¹⁰ as vestes finamente trabalhadas - as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, as vestes de seus filhos para ministrar no escritório do sacerdote -

¹¹ o óleo de unção, e o incenso de especiarias doces para o lugar santo: de acordo com tudo o que eu lhe ordenei, eles farão.”

¹² Javé falou a Moisés, dizendo:

¹³ “Fale também aos filhos de Israel, dizendo: “Certamente guardareis meus sábados; pois é um sinal entre mim e vós ao longo de vossas gerações, para que saibais que eu sou o Javé que vos santifica.

¹⁴ Portanto, guardareis o sábado, pois ele é sagrado para vós. Todo aquele que o profanar será certamente morto; pois quem nele fizer algum trabalho, essa alma será extirpada do meio de seu povo.

¹⁵ Seis dias de trabalho serão cumpridos, mas no sétimo dia é um sábado de descanso solene, santo para Javé. Quem quer que faça qualquer trabalho no dia do sábado certamente será morto.

16 Therefore os filhos de Israel guardarão o Sábado, para observar o Sábado ao longo de suas gerações, para um pacto perpétuo.

17 É um sinal entre mim e os filhos de Israel para sempre; pois em seis dias Javé fez o céu e a terra, e no sétimo dia descansou, e se refrescou”.

18 Quando terminou de falar com ele no Monte Sinai, ele deu a Moisés as duas tábuas do pacto, tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus.

32

1 Quando o povo viu que Moisés demorou a descer da montanha, o povo se reuniu a Arão e lhe disse: “Vem, faze-nos deuses, que irão adiante de nós; pois quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que aconteceu com ele”.

2 Aaron disse-lhes: “Tirem os anéis dourados, que estão nos ouvidos de suas esposas, de seus filhos e de suas filhas, e tragam-mos até mim”.

3 Todas as pessoas tiraram os anéis dourados que estavam em seus ouvidos, e os trouxeram para Aaron.

4 Ele recebeu o que lhe entregaram, moldou-o com uma ferramenta de gravação e fez dele um bezerro moldado. Depois disseram: “Estes são seus deuses, Israel, que o trouxeram para fora da terra do Egito”.

5 Quando Aaron viu isto, construiu um altar diante dele; e Aaron fez uma proclamação, e disse: “Amanhã será uma festa para Yahweh”.

6 Eles se levantaram cedo no dia seguinte, ofereceram holocaustos e trouxeram ofertas de

paz; e as pessoas se sentaram para comer e beber, e se levantaram para brincar.

⁷ Yahweh falou a Moisés: “Vai, desce; pois seu povo, que você criou fora da terra do Egito, se corrompeu!

⁸ Eles se afastaram rapidamente do caminho que eu lhes ordenei. Fizeram para si um bezerro moldado, adoraram-no e se sacrificaram a ele, e disseram: “Estes são os vossos deuses, Israel, que vos fizeram subir da terra do Egito”.

⁹ Yahweh disse a Moisés: “Eu vi estas pessoas, e eis que são um povo de pescoço duro.

¹⁰ Agora, portanto, deixai-me em paz, para que minha ira arda contra eles, e para que eu os consuma; e eu farei de vós uma grande nação”.

¹¹ Moisés implorou a Javé seu Deus, e disse: “Javé, por que sua ira arde contra seu povo, que você tirou da terra do Egito com grande poder e com uma mão poderosa?

¹² Por que os egípcios deveriam falar, dizendo: “Ele os trouxe para fora para o mal, para matá-los nas montanhas, e para consumi-los da superfície da terra? Vire-se de sua ira feroz, e afaste-se deste mal contra seu povo.

¹³ Lembre-se de Abraão, Isaac e Israel, seus servos, a quem você jurou por si mesmo, e lhes disse: 'Multiplicarei a sua prole * como as estrelas do céu, e toda esta terra de que falei darei à sua prole, e eles a herdarão para sempre”.

¹⁴ Então Yahweh se afastou do mal que ele disse que faria ao seu povo.

* **32:13** ou, semente

15 Moisés virou-se, e desceu da montanha, com as duas tábuas do pacto na mão; tábuas que estavam escritas de ambos os lados. Elas foram escritas de um lado e do outro.

16 As tábuas eram obra de Deus, e a escrita era a escrita de Deus, gravada nas tábuas.

17 Quando Josué ouviu o barulho do povo enquanto gritavam, disse a Moisés: “Há o barulho da guerra no acampamento”.

18 Ele disse: “Não é a voz daqueles que gritam por vitória. Não é a voz daqueles que clamam por ser vencidos; mas o barulho daqueles que cantam que eu ouço”.

19 Assim que chegou perto do acampamento, ele viu o bezerro e a dança. Então a raiva de Moisés esquentou, e ele jogou as tábuas fora de suas mãos, e as quebrou sob a montanha.

20 Ele pegou o bezerro que eles tinham feito, queimou-o com fogo, moeu-o em pó e o espalhou sobre a água, e fez as crianças de Israel bebê-lo.

21 Moisés disse a Aaron: “O que essas pessoas fizeram com você, que você trouxe um grande pecado sobre eles”?

22 Aaron disse: “Não deixe a raiva de meu senhor esquentar”. Vocês conhecem o povo, que está voltado para o mal.

23 Pois eles me disseram: 'Faça-nos deuses, que irão adiante de nós'. Quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que aconteceu com ele”.

24 Eu lhes disse: 'Quem tiver ouro, que o tire'. Então eles mo deram; e eu o joguei no fogo, e saiu este bezerro”.

25 Quando Moisés viu que o povo estava fora de controle, (pois Aaron os havia deixado perder o controle, causando zombaria entre seus inimigos),

26 então Moisés ficou no portão do acampamento, e disse: “Quem estiver do lado de Javé, venha até mim”!

Todos os filhos de Levi se reuniram a ele.

27 Ele lhes disse: “Yahweh, o Deus de Israel, diz: 'Cada homem põe sua espada na coxa, e vai e vem de porta em porta por todo o campo, e cada homem mata seu irmão, e cada homem seu companheiro, e cada homem seu próximo'”.

28 Os filhos de Levi fizeram de acordo com a palavra de Moisés. Cerca de três mil homens caíram do povo naquele dia.

29 Moisés disse: “Consagrai-vos hoje a Javé, pois cada homem foi contra seu filho e contra seu irmão, para que ele vos dê hoje uma bênção”.

30 No dia seguinte, Moisés disse ao povo: “Vocês pecaram um grande pecado”. Agora eu irei até Yahweh. Talvez eu faça expiação por seu pecado”.

31 Moisés voltou a Javé e disse: “Oh, este povo pecou um grande pecado e se fez deuses de ouro”.

32 Mas agora, se você quiser, perdoe o pecado deles - e se não, por favor, tire-me de seu livro que você escreveu”.

33 Yahweh disse a Moisés: “Quem quer que tenha pecado contra mim, eu o apagarei do meu livro”.

34 Agora vá, conduza o povo ao lugar de que lhe falei”. Eis que meu anjo irá diante de vós.

No entanto, no dia em que eu castigar, castigá-los-ei por seu pecado”.

³⁵ Yahweh atingiu o povo, por causa do que eles fizeram com o bezerro, que Arão fez.

33

¹ Yahweh falou a Moisés: “Parta, suba daqui, você e o povo que você criou da terra do Egito, para a terra da qual eu jurei a Abraão, a Isaac e a Jacó, dizendo: 'Eu o darei à sua descendência'.

² Enviarei um anjo diante de vocês; e expulsarei os cananeus, os amorreus, e os hititas, e os perizeus, os hivitas, e os jebuseus.

³ Ide a uma terra que flui com leite e mel; mas não subirei entre vós, pois sois um povo de pescoço duro, para que eu não vos consuma no caminho”.

⁴ Quando as pessoas ouviram esta má notícia, lamentaram; e ninguém colocou suas jóias.

⁵ Yahweh havia dito a Moisés: “Diga aos filhos de Israel: 'Vocês são um povo de pescoço duro'. Se eu subisse entre vocês por um momento, eu os consumiria”. Portanto, agora tirem suas jóias de vocês, para que eu possa saber o que fazer com vocês”.

⁶ As crianças de Israel se despojaram de suas jóias do Monte Horeb em diante.

⁷ Agora Moisés costumava pegar a tenda e armá-la fora do acampamento, longe do acampamento, e ele a chamava de “A Tenda do Encontro”. Todos que procuravam Yahweh saíam para a Tenda do Encontro, que ficava fora do acampamento.

⁸ Quando Moisés saiu para a Tenda, todo o povo se levantou e ficou de pé, todos à porta de sua tenda, e observou Moisés, até que ele entrasse na Tenda.

⁹ Quando Moisés entrou na Tenda, a coluna de nuvem desceu, ficou à porta da Tenda, e Yahweh falou com Moisés.

¹⁰ Todas as pessoas viram a coluna de nuvem ficar à porta da Tenda, e todas as pessoas se levantaram e adoraram, todas à porta de suas tendas.

¹¹ Javé falou com Moisés cara a cara, como um homem fala com seu amigo. Ele se transformou novamente no acampamento, mas seu servo Josué, o filho de Freira, um jovem, não se afastou da Tenda.

¹² Moisés disse a Javé: “Eis que me dizes: 'Trazei este povo'; e não me deixastes saber quem enviareis comigo. Mas você disse: 'Conheço você pelo nome, e você também encontrou um favor na minha vista'.

¹³ Agora, portanto, se eu encontrei favor à sua vista, mostre-me seu caminho, agora, para que eu possa conhecê-lo, para que eu possa encontrar favor à sua vista; e considere que esta nação é seu povo”.

¹⁴ Ele disse: “Minha presença irá com você, e eu lhe darei descanso”.

¹⁵ Moisés lhe disse: “Se sua presença não for comigo, não nos carregue daqui para cima.

¹⁶ Pois como as pessoas saberiam que encontrei favor em sua vista, eu e seu povo? Não é que você vai conosco, para que estejamos separados,

eu e seu povo, de todas as pessoas que estão na superfície da terra”?

¹⁷ Yahweh disse a Moisés: “Eu farei isto também que você falou; pois você encontrou favor à minha vista, e eu o conheço pelo nome”.

¹⁸ Moisés disse: “Por favor, mostre-me sua glória”.

¹⁹ Ele disse: “Farei passar toda a minha bondade diante de vocês e proclamarei o nome de Javé diante de vocês”. Eu serei gracioso para com quem eu for gracioso, e terei misericórdia de quem eu for misericordioso”.

²⁰ Ele disse: “Você não pode ver meu rosto, pois o homem pode não me ver e viver”.

²¹ Yahweh também disse: “Eis que há um lugar ao meu lado, e tu estarás sobre a rocha”.

²² Acontecerá, enquanto minha glória passar, que eu te colocarei numa fenda da rocha, e te cobrirei com minha mão até que eu tenha passado;

²³ então tirarei minha mão, e verás minhas costas; mas meu rosto não será visto”.

34

¹ Yahweh disse a Moisés: “Cinzel duas tábuas de pedra como a primeira. Vou escrever nas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que você quebrou.

² Esteja pronto pela manhã, e suba pela manhã ao Monte Sinai, e apresente-se a mim lá no topo da montanha.

³ Ninguém deve subir com você ou ser visto em qualquer lugar da montanha. Não deixe os

rebanhos ou rebanhos pastarem em frente a essa montanha”.

⁴ Ele esculpiu duas tábuas de pedra como a primeira; depois Moisés levantou-se cedo pela manhã e subiu ao Monte Sinai, como Yahweh lhe havia ordenado, e tomou na mão duas tábuas de pedra.

⁵ Yahweh desceu na nuvem, e ficou com ele lá, e proclamou o nome de Yahweh.

⁶ Iavé passou diante dele e proclamou: “Iavé! Javé, um Deus misericordioso e gracioso, lento na ira e abundante em bondade amorosa e verdade,

⁷ mantendo bondade amorosa para milhares, perdoadando a iniquidade e a desobediência e o pecado; e que de modo algum limpará os culpados, visitando a iniquidade dos pais sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos, sobre a terceira e a quarta geração”.

⁸ Moisés apressou-se e inclinou a cabeça em direção à terra, e adorou.

⁹ Ele disse: “Se agora encontrei graça aos teus olhos, Senhor, por favor deixa o Senhor ir entre nós, ainda que este seja um povo de pescoço duro; perdoa nossa iniquidade e nosso pecado, e toma-nos por tua herança”.

¹⁰ Ele disse: “Eis que faço um pacto: diante de todo o vosso povo farei maravilhas, tais como não ter sido trabalhado em toda a terra, nem em nenhuma nação; e todas as pessoas entre as quais vós estais verão o trabalho de Iavé; pois é uma coisa maravilhosa que faço convosco.

11 Observem o que eu lhes ordeno hoje. Eis que expulsarei diante de vós o Amorreu, o Cananeu, o Hitita, o Perizeu, o Hivita e o Jebuseu.

12 Cuidado, para que não façam um pacto com os habitantes da terra para onde vais, para que não seja por um laço entre vós;

13 mas derrubarás seus altares, e despedaçarás seus pilares, e cortarás seus bastões de Cinzas;

14 pois não adorarás outro deus; pois Javé, cujo nome é Jealous, é um Deus ciumento.

15 “Não faça um pacto com os habitantes da terra, para que eles não se prostituam após seus deuses, e se sacrifiquem a seus deuses, e um chama você e você come de seu sacrifício;

16 e você leva de suas filhas para seus filhos, e suas filhas se prostituem após seus deuses, e faz com que seus filhos se prostituam após seus deuses.

17 “Vocês não devem fazer ídolos de elenco para vocês mesmos.

18 “Você deverá manter a festa dos pães ázimos. Sete dias comereis pães ázimos, como vos ordenei, na hora marcada no mês de Abibe; pois no mês de Abibe saístes do Egito”.

19 “Tudo o que abre o útero é meu; e todo o seu gado que é macho, o primogênito de vacas e ovelhas.

20 Você deve resgatar o primogênito de um burro com um cordeiro. Se você não o resgatar, então você deve quebrar seu pescoço. Você deverá resgatar todos os primogênitos de seus filhos. Ninguém aparecerá vazio diante de mim.

21 “Seis dias você trabalhará, mas no sétimo dia você descansará: no tempo de arado e na colheita você descansará.

22 “Você deve observar a festa das semanas com os primeiros frutos da colheita do trigo, e a festa da colheita no final do ano.

23 Três vezes no ano todos os seus machos comparecerão perante o Senhor Javé, o Deus de Israel.

24 Pois eu expulsarei as nações diante de vós e alargarei as vossas fronteiras; nenhum homem desejará a vossa terra quando subirem para comparecer perante o Senhor Javé, vosso Deus, três vezes no ano.

25 “Você não oferecerá o sangue do meu sacrifício com pão levedado. O sacrifício da festa da Páscoa não será deixado para a manhã.

26 “Você trará o primeiro dos primeiros frutos de sua terra para a casa de Yahweh, seu Deus.

“Você não deve ferver um cabrito no leite de sua mãe”.

27 Yahweh disse a Moisés: “Escreve estas palavras; pois de acordo com estas palavras fiz um pacto contigo e com Israel”.

28 Ele esteve lá com Javé por quarenta dias e quarenta noites; não comeu pão, nem bebeu água. Ele escreveu nas tábuas as palavras do convênio, os dez mandamentos.

29 Quando Moisés desceu do Monte Sinai com as duas tábuas do pacto na mão de Moisés, quando desceu da montanha, Moisés não sabia que a pele de seu rosto brilhava em razão de ter falado com ele.

³⁰ Quando Aarão e todos os filhos de Israel viram Moisés, eis que a pele de seu rosto brilhou; e tiveram medo de se aproximar dele.

³¹ Moisés chamou-os, e Aarão e todos os dirigentes da congregação voltaram a ele; e Moisés falou com eles.

³² Depois disso, todos os filhos de Israel se aproximaram, e ele lhes deu todos os mandamentos que Javé havia falado com ele no Monte Sinai.

³³ Quando Moisés terminou de falar com eles, colocou um véu em seu rosto.

³⁴ Mas quando Moisés entrou antes de Javé para falar com ele, tirou o véu, até sair; e saiu, e falou aos filhos de Israel o que lhe foi ordenado.

³⁵ Os filhos de Israel viram o rosto de Moisés, que a pele do rosto de Moisés brilhava; então Moisés colocou o véu em seu rosto novamente, até que entrou para falar com ele.

35

¹ Moisés reuniu toda a congregação dos filhos de Israel e disse-lhes: “Estas são as palavras que Javé ordenou, que vocês as façam”.

² 'Seis dias de trabalho serão feitos, mas no sétimo dia haverá um dia santo para vocês, um sábado de descanso solene para Javé: quem quer que faça qualquer trabalho nele será condenado à morte.

³ Não ateareis fogo em vossas habitações no dia de sábado”.

⁴ Moisés falou a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: “Isto é o que Javé ordenou, dizendo:

⁵ 'Recebam de entre vós uma oferta a Javé. Quem tiver um coração disposto, que o traga como oferenda de Javé: ouro, prata, bronze,

⁶ azul, roxo, escarlata, linho fino, pêlo de cabra,

⁷ rams' peles tingidas de vermelho, peles de vaca do mar, madeira de acácia,

⁸ óleo para a luz, especiarias para o óleo de unção e para o incenso doce,

⁹ pedras de ônix e pedras a serem colocadas para o éfode e para a couraça.

¹⁰ "Deixem vir todo homem sábio entre vocês, e façam tudo o que Yahweh ordenou:

¹¹ o tabernáculo, sua cobertura exterior, seu teto, seus fechos, suas tábuas, suas barras, seus pilares e suas bases;

¹² a arca, e seus postes, o banco da misericórdia, o véu da tela;

¹³ a mesa com seus postes e todas as suas vasilhas, e o pão do show;

¹⁴ o suporte da lâmpada também para a luz, com seus vasos, suas lâmpadas e o óleo para a luz;

¹⁵ e o altar do incenso com seus postes, o óleo da unção, o incenso doce, a tela para a porta, na porta do tabernáculo;

¹⁶ o altar de holocausto, com sua grade de bronze, seus postes e todos os vasos, a bacia e sua base;

¹⁷ as dependências do tribunal, seus pilares, suas bases e a tela para a porta do tribunal;

¹⁸ os alfinetes do tabernáculo, os alfinetes do tribunal e suas cordas;

¹⁹ as vestes finamente trabalhadas para ministrar no lugar santo - as vestes sagradas para Arão, o sacerdote, e as vestes de seus filhos - para ministrar no ofício sacerdotal.' ”

²⁰ Toda a congregação das crianças de Israel partiu da presença de Moisés.

²¹ Eles vieram, todos cujo coração o despertou, e todos que seu espírito se dispôs a isso, e trouxeram a oferta de Javé pelo trabalho da Tenda do Encontro, e por todo o seu serviço, e pelas vestes sagradas.

²² Eles vieram, tanto homens como mulheres, tantos quantos eram de bom coração, e trouxeram broches, brincos, anéis de sinalização e pulseiras, todas jóias de ouro; até mesmo todos os homens que ofereceram uma oferta de ouro a Javé.

²³ Todos com quem foi encontrado azul, roxo, escarlate, linho fino, cabelo de cabra, peles de carneiros tingidas de vermelho, e peles de vaca do mar, os trouxeram.

²⁴ Todos que ofereceram uma oferta de prata e bronze trouxeram a oferta de Yahweh; e todos com quem foi encontrada madeira de acácia para qualquer trabalho do serviço, trouxeram-na.

²⁵ Todas as mulheres que foram sabiamente fiadas com as mãos, e trouxeram aquilo que tinham fiado: o azul, o roxo, o escarlate, e o linho fino.

²⁶ Todas as mulheres cujo coração as agitava com sabedoria fiaram o cabelo das cabras.

²⁷ As réguas trouxeram as pedras ônix e as pedras a serem colocadas para o éfode e para

a couraça;

²⁸ com o tempero e o óleo para a luz, para o óleo de unção e para o incenso doce.

²⁹ Os filhos de Israel trouxeram uma oferta de livre vontade a Javé; todo homem e mulher cujo coração os fez dispostos a trazer para todo o trabalho, que Javé havia ordenado que fosse feito por Moisés.

³⁰ Moisés disse aos filhos de Israel: “Eis que Javé chamou pelo nome Bezalel o filho de Uri, o filho de Hur, da tribo de Judá.

³¹ Ele o encheu do Espírito de Deus, na sabedoria, no entendimento, no conhecimento e em todo tipo de obra;

³² e para fazer trabalhos hábeis, para trabalhar em ouro, em prata, em bronze,

³³ no corte de pedras para fixar, e no entalhe de madeira, para trabalhar em todo tipo de obra hábeis.

³⁴ Ele colocou em seu coração para ensinar, tanto ele como Oholiab, o filho de Ahisamach, da tribo de Dan.

³⁵ Ele os encheu de sabedoria de coração para trabalhar em todos os tipos de artesanato, do gravador, do habilidoso trabalhador e da bordadeira, de azul, roxo, escarlata e linho fino, e do tecelão, mesmo daqueles que fazem qualquer trabalho, e daqueles que fazem trabalhos habilidosos.

36

¹ “Bezalel e Oholiab trabalharão com todo homem sábio, em quem Javé colocou sabedoria e compreensão para saber fazer todo o trabalho

para o serviço do santuário, de acordo com tudo o que Javé ordenou”.

² Moisés chamou Bezalel e Oholiab, e todo homem sábio, em cujo coração Javé tinha colocado sabedoria, até mesmo todos cujo coração o agitava para vir ao trabalho para fazê-lo.

³ Eles receberam de Moisés toda a oferta que os filhos de Israel haviam trazido para a obra do serviço do santuário, com a qual o faziam. Eles continuavam trazendo ofertas de livre vontade a ele todas as manhãs.

⁴ Todos os sábios, que executaram todo o trabalho do santuário, cada um veio de seu trabalho que ele fez.

⁵ Eles falaram com Moisés, dizendo: “O povo trouxe muito mais do que o suficiente para o serviço da obra que Javé mandou fazer”.

⁶ Moisés deu um mandamento, e eles fizeram com que ele fosse proclamado em todo o campo, dizendo: “Que nem o homem nem a mulher façam outra coisa pela oferta para o santuário”. Assim, o povo foi impedido de trazer.

⁷ Pelo material que tinham era suficiente para fazer todo o trabalho, e demais.

⁸ Todos os homens de coração sábio entre aqueles que fizeram o trabalho fizeram o tabernáculo com dez cortinas de linho fino torcido, azul, roxo e escarlata. Eles os fizeram com querubins, o trabalho de um artesão habilidoso.

⁹ O comprimento de cada cortina era de vinte

e oito cúbitos, *e a largura de cada cortina de quatro cúbitos. Todas as cortinas tinham uma medida.

¹⁰ Ele acoplou cinco cortinas umas às outras, e as outras cinco cortinas ele acoplou umas às outras.

¹¹ Ele fez laçadas de azul na borda de uma cortina a partir da borda do acoplamento. Da mesma forma, ele fez na borda da cortina que estava mais externa no segundo acoplamento.

¹² Ele fez cinqüenta voltas na borda de uma cortina, e fez cinqüenta voltas na borda da cortina que estava no segundo acoplamento. As alças eram opostas umas às outras.

¹³ Ele fez cinqüenta presilhas de ouro, e acoplou as cortinas umas às outras com as presilhas: assim, o tabernáculo era uma unidade.

¹⁴ Ele fez cortinas de cabelo de cabra para uma cobertura sobre o tabernáculo. Ele as fez onze cortinas.

¹⁵ O comprimento de cada cortina era de trinta cúbitos, e quatro cúbitos a largura de cada cortina. As onze cortinas tinham uma medida.

¹⁶ Ele acoplou cinco cortinas por si só, e seis cortinas por si só.

¹⁷ Ele fez cinqüenta laçadas na borda da cortina que estava mais externa no acoplamento, e fez cinqüenta laçadas na borda da cortina que estava mais externa no segundo acoplamento.

¹⁸ Ele fez cinqüenta presilhas de bronze para unir a tenda, para que ela pudesse ser uma

* **36:9** Um côvado é o comprimento da ponta do dedo médio até o cotovelo no braço de um homem, ou cerca de 18 polegadas ou 46 centímetros.

unidade.

¹⁹ Ele fez uma cobertura para a tenda de peles de carneiros tingidas de vermelho, e uma cobertura de peles de vaca do mar acima.

²⁰ Ele fez as tábuas para o tabernáculo de madeira de acácia, de pé.

²¹ Dez côvados era o comprimento de uma tábua, e um côvado e meio da largura de cada tábua.

²² Cada tábua tinha duas tábuas, unidas uma à outra. Ele fez todas as tábuas do tabernáculo desta maneira.

²³ Ele fez as tábuas para o tabernáculo, vinte tábuas para o lado sul.

²⁴ Ele fez quarenta bases de prata sob as vinte tábuas: duas bases sob uma tábua para seus dois encaixes, e duas bases sob outra tábua para seus dois encaixes.

²⁵ Para o segundo lado do tabernáculo, no lado norte, ele fez vinte tábuas

²⁶ e suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.

²⁷ Para a parte mais distante do tabernáculo, no lado oeste, ele fez seis tábuas.

²⁸ Ele fez duas tábuas para os cantos do tabernáculo, na parte mais distante.

²⁹ Estavam dobradas por baixo e, da mesma forma, estavam até o topo do tabernáculo com um anel. Ele fez isso com as duas nos dois cantos.

³⁰ Havia oito placas e suas soquetes de prata, dezesseis soquetes - sob cada placa duas soquetes.

³¹ Ele fez barras de madeira de acácia: cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,

³² e cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo, e cinco barras para as tábuas do tabernáculo para a parte de trás para o oeste.

³³ Ele fez a barra do meio para passar no meio das tábuas de uma extremidade à outra.

³⁴ Ele cobriu as tábuas com ouro, e fez seus anéis de ouro como lugares para as barras, e cobriu as barras com ouro.

³⁵ Ele fez o véu de azul, roxo, escarlate, e linho fino torcido, com querubim. Ele fez dele o trabalho de um artesão habilidoso.

³⁶ Ele fez quatro pilares de acácia para ele, e os revestiu com ouro. Seus ganchos eram de ouro. Ele lançou quatro soquetes de prata para eles.

³⁷ Ele fez uma tela para a porta da tenda, de azul, roxo, escarlate e linho fino torcido, obra de um bordador;

³⁸ e os cinco pilares da mesma com seus ganchos. Ele cobriu suas capitéis e seus filetes com ouro, e suas cinco bases eram de bronze.

37

¹ Bezalel fez a arca de madeira de acácia. Seu comprimento era de dois côvados e meio, * e sua largura de um côvado e meio, e um côvado e meio de sua altura.

² Ele a revestiu com ouro puro por dentro e por fora, e fez uma moldagem de ouro para ela ao seu redor.

* **37:1** Um côvado é o comprimento da ponta do dedo médio até o cotovelo no braço de um homem, ou cerca de 18 polegadas ou 46 centímetros.

³ Ele fundiu quatro anéis de ouro para ele em seus quatro pés-dois anéis de um lado, e dois anéis do outro lado.

⁴ Ele fez postes de madeira de acácia e os revestiu com ouro.

⁵ Ele colocou os postes nos anéis dos lados da arca, para suportar a arca.

⁶ Ele fez um assento de misericórdia de ouro puro. Seu comprimento era de dois cúbitos e meio, e um côvado e meio de sua largura.

⁷ Ele fez dois querubins de ouro. Ele os fez de trabalho batido, nas duas extremidades do propiciatório:

⁸ um querubim em uma extremidade, e um querubim na outra extremidade. Ele fez o querubim de uma peça com o propiciatório em suas duas extremidades.

⁹ O querubim estendeu suas asas acima, cobrindo o propiciatório com suas asas, com seus rostos voltados um para o outro. Os rostos dos querubins estavam voltados para o propiciatório.

¹⁰ Ele fez a mesa de madeira de acácia. Seu comprimento era de dois cúbitos, e sua largura de um côvado, e sua altura de um côvado e meio.

¹¹ Ele a revestiu com ouro puro, e fez uma moldagem de ouro em torno dela.

¹² Ele fez uma borda com a largura de uma mão ao seu redor, e fez uma moldagem dourada em sua borda ao seu redor.

¹³ Ele fundiu quatro anéis de ouro para ele, e colocou os anéis nos quatro cantos que estavam em seus quatro pés.

14 Os anéis estavam perto da borda, os lugares para os postes carregarem a mesa.

15 Ele fez os postes de madeira de acácia, e os revestiu com ouro, para carregar a mesa.

16 Ele fez os recipientes que estavam sobre a mesa, seus pratos, suas colheres, suas tigelas e seus cântaros com os quais derramar, de ouro puro.

17 Ele fez o suporte da lâmpada de ouro puro. Ele fez o suporte da lâmpada de trabalho batido. Sua base, seu eixo, seus copos, seus botões e suas flores eram de uma só peça com ele.

18 There eram seis ramos que saíam de seus lados: três ramos da lâmpada saem de um lado, e três ramos da lâmpada saem do outro lado:

19 três copos feitos como flores de amêndoa em um ramo, um botão e uma flor, e três copos feitos como flores de amêndoa no outro ramo, um botão e uma flor; assim, para os seis ramos que saem do candeeiro, ele fez o candeeiro.

20 No candeeiro estavam quatro copos feitos como flores de amêndoa, seus botões e suas flores;

21 e um botão sob dois ramos de uma peça com ele, e um botão sob dois ramos de uma peça com ele, e um botão sob dois ramos de uma peça com ele, para os seis ramos que saem dele.

22 Seus botões e seus galhos eram de uma só peça com ele. A coisa toda era um trabalho batido de ouro puro.

23 Ele fez suas sete lâmpadas, e seus rapé, e seus pratos de rapé, de ouro puro.

24 Ele o fez de um talento[†] de ouro puro, com todos os seus recipientes.

25 Ele fez o altar do incenso de madeira de acácia. Era quadrado: seu comprimento era de um côvado, e sua largura de um côvado. Sua altura era de dois côvados. Seus chifres eram de uma só peça com ele.

26 Ele o revestiu com ouro puro: seu topo, seus lados ao seu redor e seus chifres. Ele fez uma moldagem de ouro ao seu redor.

27 Ele fez dois anéis dourados para ele sob sua coroa de moldagem, em suas duas costelas, em seus dois lados, para lugares para postes com os quais ele poderia ser transportado.

28 Ele fez os postes de madeira de acácia, e os revestiu com ouro.

29 Ele fez o óleo sagrado da unção e o incenso puro de especiarias doces, depois da arte do perfumista.

38

1 Ele fez o altar de holocausto de madeira de acácia. Era quadrado. Seu comprimento era de cinco cúbitos,* sua largura era de cinco cúbitos e sua altura de três cúbitos.

2 Ele fez seus chifres em seus quatro cantos. Seus chifres eram de uma só peça com ele, e ele o revestiu com bronze.

[†] 37:24 Um talento é cerca de 30 quilos ou 66 libras ou 965 onças troy * 38:1 Um côvado é o comprimento da ponta do dedo médio até o cotovelo no braço de um homem, ou cerca de 18 polegadas ou 46 centímetros.

³ Ele fez todos os vasos do altar: as painéis, as pás, as bacias, os garfos e as painéis de fogo. Ele fez todos os seus vasos de bronze.

⁴ Ele fez para o altar uma grade de uma rede de bronze, sob o parapeito em torno dele, chegando a meio caminho para cima.

⁵ Ele lançou quatro anéis para os quatro cantos da grade de bronze, para serem lugares para os postes.

⁶ Ele fez os postes de madeira de acácia, e os revestiu com bronze.

⁷ Colocou os postes nos anéis dos lados do altar, com os quais transportar. Ele o fez oco com tábuas.

⁸ Ele fez a bacia de bronze, e sua base de bronze, a partir dos espelhos das ministras que ministraram à porta da Tenda da Reunião.

⁹ Ele fez a quadra: para o lado sul, os enforcamentos da quadra eram de linho fino torcido, cem cúbitos;

¹⁰ their os pilares eram vinte, e suas bases vinte, de bronze; os ganchos dos pilares e seus filetes eram de prata.

¹¹ Para o lado norte cem côvados, seus pilares vinte, e suas bases vinte, de bronze; os ganchos dos pilares, e seus filetes, de prata.

¹² Para o lado ocidental, os ganchos dos pilares e seus filetes eram de cinquenta côvados, seus pilares dez, e suas bases dez; os ganchos dos pilares, e seus filetes, de prata.

¹³ For para o lado leste, cinquenta côvados,

¹⁴ para o lado leste, quinze côvados; seus pilares três, e suas bases três;

¹⁵ e assim para o outro lado: nesta e naquela mão junto ao portão do pátio, quinze côvados; seus pilares três, e suas bases três.

¹⁶ Todos os penduricalhos ao redor da quadra eram de linho fino torcido.

¹⁷ As bases para os pilares eram de bronze. Os ganchos dos pilares e seus filetes eram de prata. Suas capitéis eram revestidas de prata. Todos os pilares da quadra tinham faixas prateadas.

¹⁸ A tela para o portão da quadra era obra do bordador, de azul, roxo, escarlate e linho fino torcido. Vinte côvados era o comprimento, e a altura ao longo da largura era de cinco côvados, como os enforcamentos da quadra.

¹⁹ Their pilares eram quatro, e suas bases quatro, de bronze; seus ganchos de prata, e a sobreposição de suas capitéis, e seus filetes, de prata.

²⁰ Todos os pinos do tabernáculo, e ao redor da quadra, eram de bronze.

²¹ Estas são as quantidades de materiais utilizados para o tabernáculo, mesmo o Tabernáculo do Testemunho, como foram contados, segundo o mandamento de Moisés, para o serviço dos Levitas, pela mão de Itamar, filho de Aarão, o sacerdote.

²² Bezalel o filho de Uri, o filho de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que Javé ordenou a Moisés.

²³ Com ele estava Oholiab, filho de Ahisamach, da tribo de Dan, gravador e artesão, e bordador em azul, em roxo, em escarlate e em linho fino.

²⁴ Todo o ouro que foi usado para o trabalho em todo o trabalho do santuário, mesmo o ouro

da oferenda, era de vinte e nove talentos† e setecentos e trinta siclos, de acordo com o siclo‡ do santuário.

²⁵ A prata dos que foram contados da congregação foi cem talentos Se mil setecentos e setenta e cinco siclos,* de acordo com o siclo do santuário:

²⁶ uma beka† uma cabeça, ou seja, meio siclo, de acordo com o siclo‡ do santuário, para todos aqueles que passaram para aqueles que foram contados, a partir dos vinte anos de idade, para seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta homens.

²⁷ Os cem talentos§ de prata foram para fundir as tomadas do santuário e as tomadas do véu: cem tomadas para os cem talentos, um talento por tomada.

²⁸ Dos mil setecentos e setenta e cinco siclos,* ele fez ganchos para os pilares, sobrepôs suas capitais e fez filetes para eles.

²⁹ O bronze da oferta foi setenta talentos† e dois mil e quatrocentos shekels. ‡

† **38:24** Um talento é cerca de 30 quilos ou 66 libras ou 965 onças troy. ‡ **38:24** Um shekel é cerca de 10 gramas ou cerca de 0,32 onças troy.

§ **38:25** Um talento é cerca de 30 quilos ou 66 libras * **38:25** Um shekel é cerca de 10 gramas ou cerca de 0,35 onças.

† **38:26** a beka é cerca de 5 gramas ou cerca de 0,175 onças ‡ **38:26** Um shekel é cerca de 10 gramas ou cerca de 0,35 onças.

§ **38:27** Um talento é cerca de 30 quilos ou 66 libras. * **38:28** Um shekel é cerca de 10 gramas ou cerca de 0,35 onças, portanto 1775 shekels é cerca de 17,75 quilos ou cerca de 39 libras.

† **38:29** Um talento é cerca de 30 quilos ou 66 libras ‡ **38:29** 70 talentos + 2400 shekels é cerca de 2124 quilos, ou 2.124 toneladas métricas.

³⁰ Com isto ele fez as bases da porta da Tenda da Reunião, o altar de bronze, a grade de bronze para ele, todos os vasos do altar,

³¹ as bases ao redor da corte, as bases da porta da corte, todos os pinos do tabernáculo, e todos os pinos ao redor da corte.

39

¹ Do azul, roxo e escarlate, eles fizeram as vestes finamente trabalhadas para ministrar no lugar santo, e fizeram as vestes sagradas para Arão, como Yahweh ordenou a Moisés.

² Ele fez o éfode de ouro, azul, roxo, escarlate, e linho fino torcido.

³ Eles bateram o ouro em chapas finas e o cortaram em fios, para trabalhá-lo com o azul, o roxo, o escarlate e o linho fino, o trabalho do artesão habilidoso.

⁴ Eles fizeram alças para o ombro, unidas entre si. Foi unido nas duas extremidades.

⁵ A habilmente tecida faixa que estava sobre ela, com a qual se fixava, era da mesma peça, como seu trabalho: de ouro, de azul, roxo, escarlate, e linho fino torcido, como Yahweh ordenou a Moisés.

⁶ Eles trabalharam as pedras ônix, encerradas em cenários de ouro, gravadas com as gravuras de um selo, de acordo com os nomes dos filhos de Israel.

⁷ Ele as colocou sobre as alças do éfode, para serem pedras de memorial para os filhos de Israel, como Javé ordenou a Moisés.

⁸ Ele fez o peitoral, o trabalho de um artesão habilidoso, como o trabalho do éfode: de ouro, de azul, roxo, escarlate e de linho fino torcido.

⁹ Era quadrado. Fizeram a couraça dupla. Seu comprimento era um vão, *e sua largura um vão, sendo duplo.

¹⁰ They Colocou nele quatro fileiras de pedras. Uma fileira de rubi, topázio e berilo era a primeira fileira;

¹¹ e a segunda fileira, uma turquesa, uma safira †e uma esmeralda;

¹² e a terceira fileira, um jacinto, uma ágata e uma ametista;

¹³ e a quarta fileira, um crisólito, um ônix e um jaspe. Estavam encerrados em cenários dourados.

¹⁴ As pedras estavam de acordo com os nomes dos filhos de Israel, doze, de acordo com seus nomes; como as gravuras de um selo, todos de acordo com seu nome, para as doze tribos.

¹⁵ Elas faziam sobre o peitoral correntes como cordas, de trançados de ouro puro.

¹⁶ Eles fizeram dois ajustes de ouro, e dois anéis de ouro, e colocaram os dois anéis nas duas extremidades da couraça.

¹⁷ Colocam as duas correntes trançadas de ouro nos dois anéis nas extremidades da couraça.

¹⁸ As outras duas pontas das duas correntes

* **39:9** Um vão é o comprimento da ponta do polegar de um homem até a ponta de seu dedo mindinho quando sua mão está esticada (cerca de meio côvado, ou 9 polegadas, ou 22,8 cm).

† **39:11** ou, lápis lazúli

trançadas, elas colocam nas duas configurações, e as colocam nas alças do ombro do éfode, em sua frente.

¹⁹ Eles fizeram dois anéis de ouro, e os colocaram nas duas extremidades do peitoral, em sua borda, que estava voltada para o lado do éfode, para dentro.

²⁰ Eles fizeram mais dois anéis de ouro, e os colocaram nas duas alças do éfode, embaixo, em sua frente, perto por seu acoplamento, acima da habilmente tecida faixa do éfode.

²¹ Eles amarram a couraça por seus anéis aos anéis do éfode com uma renda azul, para que ela pudesse estar sobre a habilmente tecida faixa do éfode, e para que a couraça não se soltasse do éfode, como Yahweh ordenou a Moisés.

²² Ele fez o manto do éfode do trabalho tecido, todo de azul.

²³ A abertura do manto no meio dele foi como a abertura de um casaco de correio, com uma encadernação ao redor de sua abertura, que não deveria ser rasgado.

²⁴ Eles fizeram nas saias do manto romãs de linho azul, roxo, escarlata e torcido.

²⁵ Eles fizeram sinos de ouro puro, e colocaram os sinos entre as romãs ao redor das saias do manto, entre as romãs;

²⁶ um sino e uma romã, um sino e uma romã, ao redor das saias do manto, para ministrar, como Yahweh ordenou a Moisés.

²⁷ Eles fizeram as túnicas de linho fino de trabalho tecido para Aaron e para seus filhos,

²⁸ o turbante de linho fino, as faixas de cabeça de linho fino, as calças de linho fino torcido,

²⁹ a faixa de linho fino torcido, azul, roxo e escarlate, o trabalho do bordador, como Yahweh ordenou a Moisés.

³⁰ Eles fizeram a placa da coroa sagrada de ouro puro, e escreveram nela uma inscrição, como as gravuras de um selo: "HOLY TO YAHWEH".

³¹ Amarraram-lhe uma renda de azul, para prendê-la no turbante acima, como Yahweh ordenou a Moisés.

³² Assim, todo o trabalho do tabernáculo da Tenda da Reunião foi concluído. Os filhos de Israel fizeram de acordo com tudo o que lavé ordenou a Moisés; assim o fizeram.

³³ Eles trouxeram o tabernáculo a Moisés: a tenda, com todos os seus móveis, seus fechos, suas tábuas, suas barras, seus pilares, suas bases,

³⁴ a cobertura de peles de carneiros tingidas de vermelho, a cobertura de peles de vacas marinhas, o véu da tela,

³⁵ a arca do convênio com seus bastões, o banco da misericórdia,

³⁶ a mesa, todos os seus recipientes, o pão de exposição,

³⁷ o suporte de lâmpada pura, suas lâmpadas, até mesmo as lâmpadas a serem colocadas em ordem, todos os seus recipientes, o óleo para a luz,

³⁸ o altar dourado, o óleo de unção, o incenso doce, a tela para a porta da Tenda,

³⁹ o altar de bronze, sua grade de bronze, seus postes, todos os seus vasos, a bacia e sua base,

⁴⁰ os penduricalhos da quadra, seus pilares, suas bases, a tela para a porta da quadra, seus cordões, seus pinos, e todos os instrumentos do serviço do tabernáculo, para a Tenda da Reunião,

⁴¹ as vestes finamente trabalhadas para ministrar no lugar santo, as vestes sagradas para Aarão, o sacerdote, e as vestes de seus filhos, para ministrar no ofício de sacerdote.

⁴² According a tudo o que Javé ordenou a Moisés, assim os filhos de Israel fizeram todo o trabalho.

⁴³ Moisés viu todo o trabalho, e eis que eles o tinham feito como Javé havia ordenado. Eles o tinham feito; e Moisés os abençoou.

40

¹ Yahweh falou a Moisés, dizendo:

² “No primeiro dia do primeiro mês você levantará o tabernáculo da Tenda da Reunião.

³ Você colocará a arca do convênio nela, e examinará a arca com o véu.

⁴ Você deverá trazer a mesa, e colocar em ordem as coisas que nela estão. Você deverá trazer o suporte da lâmpada, e acender suas lâmpadas.

⁵ Você colocará o altar dourado para incenso diante da arca do convênio, e colocará a cortina da porta para o tabernáculo.

⁶ “Você deverá colocar o altar de holocausto diante da porta do tabernáculo da Tenda da Reunião.

⁷ “Você deverá colocar a bacia entre a Tenda da Reunião e o altar, e nela deverá colocar água.

⁸ Você deverá erguer a quadra ao redor dela e pendurar a tela do portão da quadra.

⁹ “Você tomará o óleo da unção, unguirá o tabernáculo e tudo o que há nele, e o santificará, e todos os seus móveis, e ele será santo.

¹⁰ Você unguirá o altar de holocausto, com todos os seus vasos, e santificará o altar, e o altar será santíssimo.

¹¹ Você unguirá a bacia e sua base, e a santificará.

¹² “Você deverá levar Aarão e seus filhos à porta da Tenda da Reunião, e lavá-los com água.

¹³ Vestirá Aarão com as vestes sagradas; e o unguirá, e o santificará, para que ele possa ministrar-me no ofício sacerdotal.

¹⁴ Trará seus filhos e lhes porá túnicas.

¹⁵ Ungi-los-eis, como ungiestes o pai deles, para que possam ministrar a mim no ofício sacerdotal. A unção deles será para eles para um sacerdócio eterno através de suas gerações”.

¹⁶ Moisés o fez. De acordo com tudo o que lavé lhe ordenou, assim ele o fez.

¹⁷ No primeiro mês do segundo ano, no primeiro dia do mês, o tabernáculo foi levantado.

¹⁸ Moisés levantou o tabernáculo, colocou suas bases, montou suas tábuas, colocou suas barras e ergueu seus pilares.

¹⁹ Ele estendeu a cobertura sobre a tenda, e colocou o teto do tabernáculo acima dela, como Yahweh ordenou a Moisés.

²⁰ Ele tomou e colocou o pacto na arca, e colocou as varas sobre a arca, e colocou o assento de misericórdia acima sobre a arca.

21 Ele trouxe a arca para dentro do tabernáculo, e colocou o véu da tela, e examinou a arca do pacto, como Yahweh ordenou a Moisés.

22 Ele colocou a mesa na Tenda da Reunião, no lado norte do tabernáculo, do lado de fora do véu.

23 Colocou o pão em ordem nela antes de Yahweh, como Yahweh ordenou a Moisés.

24 Ele colocou o suporte da lâmpada na Tenda do Meeting, no lado oposto à mesa, no lado sul do tabernáculo.

25 Ele acendeu as lâmpadas antes de Yahweh, como Yahweh ordenou a Moisés.

26 Ele colocou o altar dourado na Tenda da Reunião diante do véu;

27 e queimou incenso de especiarias doces sobre ele, como Yahweh ordenou a Moisés.

28 Ele colocou a tela da porta para o tabernáculo.

29 Ele colocou o altar de holocausto na porta do tabernáculo da Tenda da Reunião, e ofereceu sobre ele a oferta queimada e a oferta de refeição, como Yahweh ordenou a Moisés.

30 Ele colocou a bacia entre a Tenda da Reunião e o altar, e colocou água nela, com a qual lavar.

31 Moisés, Arão e seus filhos lavaram ali suas mãos e seus pés.

32 Quando entraram na Tenda da Reunião, e quando chegaram perto do altar, lavaram-se, como Yahweh ordenou a Moisés.

33 Ele levantou a corte ao redor do tabernáculo e do altar e ergueu a tela da porta da corte. Assim, Moisés terminou o trabalho.

34 Então a nuvem cobriu a Tenda da Reunião, e a glória de Yahweh encheu o tabernáculo.

³⁵ Moisés não pôde entrar na Tenda da Reunião, porque a nuvem permaneceu sobre ela, e a glória de Javé encheu o tabernáculo.

³⁶ Quando a nuvem foi levantada de cima do tabernáculo, os filhos de Israel seguiram em frente, durante todas as suas viagens;

³⁷ mas se a nuvem não foi levantada, então eles não viajaram até o dia em que foi levantada.

³⁸ Pois a nuvem de Javé estava sobre o tabernáculo de dia, e havia fogo na nuvem à noite, à vista de toda a casa de Israel, ao longo de todas as suas jornadas.

Bíblia Portuguesa Mundial
The Holy Bible in Portuguese, Brazilian dialect,
Bíblia Portuguesa Mundial translation
A Bíblia Sagrada em português, dialeto brasileiro,
tradução da Bíblia Portuguesa Mundial

Public Domain

Este é um rascunho de tradução da Bíblia Sagrada e ainda em revisão. Por favor, relate problemas e sugestões de melhoria para <https://eBible.org/cgi-bin/contact.cgi>. Esta tradução da Bíblia foi inicialmente chamada de "Bíblia Sagrada livre para o mundo".

Language: Português

Brasil

Language in English: Portuguese

Translation by:

2024-05-15

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 18 Apr 2025 from source files dated 18 Apr 2025
cf58132e-8fe0-58d1-8a26-593edbea236c